...RA O CORINTIANS!

SE PASSAR PELOS LUSOS VOLTARA' O PALMEIRAS A SER LIDER!


Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1954 — NUMERO 600

VAI HAVER UM PENAL NO CLASSICO DE DOMINGO! (Vejam na pagina 3)

AS CONTRADICÕES DO TORCEDOR E DO DIRIGENTE EM "DO DIARIO DE UM REPORTER" (Texto interno)



HUMBERTO MARCOU OUTRO GOL NO CORAÇÃO DA TORCIDA



JAIR LUTOU ATÉ O LIMITE EXTREMO DE SUAS FORÇAS

R. MONTEIRO S/A

NICOLAU - O CRAQUE DA RODADA - (Pagina 13)

DESARMONIA NO XV ?...

MUNDO ESPORTIVO sempre foi um dos grandes admiradores do XV de Novembro de Piracicaba. E viu-o crescer na Primeira Divisão do futebol bandeirante, viu-o ganhar personalidade marcante, a ponto de ser considerado a maior força depois dos chamados grandes. Seu prestigio é incontestavel, porem, neste ano do IV Centenario, quando se aguardavam novas e sensacionais proesas, eis que começou a cair tecnicamente, acontecendo o que parecia impossivel: o XV perder em seu campo e despersonalizar-se, caindo muito na tabela de classificação e podendo inclusive ver de perto o fantasma do regresso à Segunda Divisão.

Domingo, antes do prelio com o Corintians, tivemos oportunidade de ouvir um alto mentor piracicabano e, pelo que pudemos deduzir, está



o XV praticamente dividido, havendo grande numero de descontentes, o que vem determinando um estado de coisas cada vez mais confuso. Sondamos tambem outros proceres, ouvimos a opinião de muitos torcedores e chegamos à seguinte conclusão: o XV não conta, como antigamente, com a totalidade de sua torcida, que foi se afastando desgostosa.

Um dos pontos abordados pelo dirigente acima foi o das contratações. E vimos confirmada muita coisa, auscultando o publico nas arquibancadas durante o jogo. Por exemplo, muitos assistentes indagavam: Qual a utilidade de Reis para o XV? Trata-se de um jogador defeituoso, cheio de manhas e truques, cujo tempo de duração em outros gremios bem demonstra sua aptidões. Pertenceu ,nestes ultimos dois anos, ao Linense, Fluminense, Bangu, Radium, Ponte Preta, XV de Jau e Curitiba. Não "esquentou lugar" e dificilmente o fará em Piracicaba. Ademais, não tem o XV 4 extremas (Roque, Nelsinho, Braguinha e Valter)? Para que mais um? O torcedor não se conforma com esse gasto inutil.

Soubemos, por outro lado, que a atual diretoria esteve em entendimentos com o goleiro Caju, pretendendo contrata-lo. Mas houve reação e o nome do ex-guardião de Mococa foi esquecido, desde que há Fernandes e Canarinho, ambos em forma, e na impossibilidade de ambos poderá o XV contar com seu arqueiro amador, jovem que muito promete. Acrescente-se que o XV sempre soube fazer contratações, seus negocios são famosos em todo o Estado. Ou melhor, foram. Porque, atualmente, muita coisa tem saido errada, como o foram os casos de Salvador, Carlos e até Arlindo. Os dois primeiros nem nos aspirantes estão jogando, enquanto um Biguá, "modesta" contratação do inicio de 53, é hoje uma grande promessa. E dificilmente poderá deixar de ser o titular.

Ouvimos dizer que Moreno está contundido. Deve ser verdade. Todavia, nota-se que demora demasiadamente a sua cura e que os jogadores ainda recordam José Agnelli, embora, sem duvida, tenha sido acertada a dispensa do tecnico. E que, psicologicamente, é mau o preparo dos craques de Piracicaba. Falta-lhes até maior incentivo, não sentem aquele ambiente e aquela certeza de força de temporadas anteriores. O XV gasta dinheiro à toa e seu quadro perde a personalidade.

Colocado como está, no momento, em penultimo lugar na tabela de classificação, com um passivo de 14 pontos perdidos em 10 prelios (quando isso aconteceu anteriormente?), dos quais 6 pontos foram disperdiçados dentro mesmo de Piracicaba, não é possivel pensar em outra coisa que não seja reação. Ou, de outro modo, o perigo do retrocesso é grande. O melhor quadro quinzista é o que enfrentou o Corintians, com Fernandes no arco e Moreno na meia direita. O resto é conservar e não pensar em contratações inuteis como esta de Reis. E mesmo como as de Salvador e Carlos. E, sobretudo, alem da carta branca indispensavel ao tecnico, que não se fale outro clube em Piracicaba a não ser no XV. Este tem que ser o dono absoluto da cidade, todos tem que a ele pertencer. Os restantes serão sempre adversarios.

GESTO IMPENSADO DE CABEÇÃO

Sempre admiramos Cabeção como um dos mais completos goleiro do Brasil. Sempre o aplaudimos quando se fez merecedor desses aplausos. Contudo, mesmo desconhecendo os motivos verdadeiros que o levaram a solicitar rescisão de contrato com o Corintians e, posteriormente, a declarar que não mais vestiria a camiseta corintiana, jamais poderiamos bater palmas ou estar de acordo com sua atitude. Porque, sejam quais forem as suas tristezas, o seu dever, neste momento, teria sido silenciar ,aguardar melhor oportunidade, a fim de não parecer, como está parecendo, que é um atleta cheio de complexos, que tem receio de "sombras", que não sabe enfrentar a mais leal das lutas, justamente aquela que étravada entre dois companheiros.

Repetimos que não sabemos o que vai no intimo do grande guardião, mas ele, como corintiano que sempre foi e disso sempre se orgulhou, como elemento criado e feito na Fazendinha, jamais poderia ter a atitude que teve, quando sabe que se disputa um campeonato de importancia superior a dos demais, quando sabe que a menor rusga entre amigos pode ocasionar males sem conta. Cabeção não pensou no reverso da medalha, não se colocou na situação de Gilmar, pois, se assim o tivesse feito, bom moço como é, certamente não teria tomado a aitude que tomou. Porque o que fez foi, alem do mais, aumentar a responsabilidade que já pesava sobre os ombros de seu colega de posto no Corintians. Cabeção não refletiu nas consequencias de seu gesto.

E agindo como agiu errou e atingiu um companheiro e seu clube, esse grande Corintians que hoje luta para alcançar o campeonato e para o qual Cabeção colaborou e tinha que continuar colaborando. Aliás, a opinião unanime da cronica e da torcida condena o jogador, já que o Corintians jamais lançou sobre ele a mais leve suspeita. Cabeção deve refletir, pensar bem e ver que não está com a razão. E deve retornar ao seio do Parque São Jorge, continuando aquela amizade que ali reina e que é uma das principais bases dos sucessos corintianos.

Isso é o que todos desejamos.

ATENÇÃO!

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!



Responde GINO

1) — *Fico zangado quando jogo mal. Não observo fisionomias carrancudas.* 2) — *As três coisas que mais gosto na vida: ganhar jogos, ir ao cinema com a noiva e andar de carro.* 3) — *Perder jogos, andar a pé e sem dinheiro, as três coisas que mais detesto.* 4) — *O jogador de grande cartaz que observo nêle um grande defeito não discutido pela critica é Jair, extraordinário meia esquerda do Palmeiras, que não sabe chutar com a bola em movimento.*

5) — *Todas instruções que tenho recebido de Jim Lopes são objetivas.* 6) — *Giocondo, Evaldo e Sinésio, são os amigos anonimos mais importantes de minha vida. Com êles troco sempre impressões dos jogos do meu clube. Quando jogo mal são os primeiros a me incentivar e quando de jornadas mais afortunadas são deles os primeiros cumprimentos.* 7) — *Quando enfrento um adversário de mais fama do que eu, nada penso na vespera. Somente na hora do jogo é que assento um meio de vencê-lo, estudando-o melhor nas primeiras jogadas.*

8) — *O zagueiro central que não consegui muita vantagem até hoje, é Lamparina. Na minha opinião é um dos poucos craques que conhece realmente a posição que ocupa.* 9) — *Se tivesse de eleger os dez craques mais "feios" dos nossos campos escolheria, pela ordem: 1) — Guanxuma; 2) — Neu; 3) — Alan; 4) Tocafundo; 5) — Liminha; 6) — Laercio; 7) — Rodrigues 8) — Ponce de Leon; 9) — Goiano 10) — Savério (São Bento)*

10) — *A maior decepção que tive no futebol foi quando jogava pelo Palmeiras. Fui mal compreendido e desprezado pelos antigos diretores do grêmio do Parque Antartica. A história é longa. Chegaram inclusive, quando de meu retorno ao clube, (estava emprestado ao XV de Jaú), pediram-me para jogar pelo quadro amador. Como houvesse me recusado recebi na hora ordem de procurar clube e no Parque Antartica não me deixavam nem mais treinar. Hoje até proibido estou de entrar no estádio. Não dou bola. Não ligo para isso, estou atualmente, no São Paulo. Sabem lá o que é isso?*

FIM DO TURNO

Está chegando o certame
ao fim do primeiro turno.
Os quatro grandes vão indo,
puxando o resto do grupo
com o Santos lá na brecha
pois seu quadro está tinindo.

Cada um tem sua historia.
Uns de muito sofrimento
outros escrita com gloria.
Comecemos pelo lider
que começou capengando,
com grande racionamento.
Um golzinho por partida
era a tabela fraquinha.
Ainda bem que a defesa
grande firmeza mantinha
até que o ataque surgiu
e acabou com a tristeza.

A Portuguesa, a seguir,
tem feito boa campanha
Derrotar São Paulo e Santos
foi sua grande façanha.
Mas apanhou do Corintians
numa tarde infeliz
E' o segundo colocado
ao menos até domingo
quando entrará no gramado
para pegar o Palmeiras...

O tricolor vai mancando
acumulando desgostos
Quando parece que "vai"
qualquer coisa acontece
e na tabela ele desce
Perder para a Portuguesa
depois de vencer o Palmeiras
foi uma coisa exquisita
para a qual não há defesa.

Mas onde as lagrimas rolam
é ao falar no Palmeiras...
No começo do certame
qual terrivel ventania
derrubava todo mundo,
mas agora, coitadinho
apanha de qualquer "fundo"
Tem tempo prá reagir
mas está ameaçado
se continua a dormir
de perder mais alguns pontos.
E neses caso, ó ceus,
adeus titulo e piscinas...

por SATLOV

Cronica Internacional

FRITZ WALTER ARTISTA DE CINEMA

Por Pierre Sanders

Hiden, famoso goleiro austriaco do passado, atualmente trabalhando como treinador de futebol na Italia, pretendeu regressar a seu pais, a fim de dirigir equipes de futebol. Entretanto, nada conseguiu, não aparecendo interessados. E Hiden continua entre os italianos.

***

Kubala não está jogando no quadro do Barcelona em virtude de ter sofrido perigosa contusão num dos joelhos. Durante o seu tratamento, porém, não ligando muito para os alimentos, engordou sobremaneira, e agora está sob rigoroso regime alimentar.

***

Antes dessas duas derrotas frente a belgas e francêses, que parece não ter abalado muito os germanicos, cogitou-se em Berlim da realização de um filme de longa metragem, que contasse, dentro da normal historia cinematografica, a historia da conquista da Copa "Jules Rimet". Tudo já estava, aliás, perfeitamente delineado e mesmo empresado, sendo que o artista principal deveria ser o meia esquerda Fritz Walter, capitão do selecionado que venceu a Copa do Mundo. E falou-se de uma compensação financeira a ser dada ao craque-galã, variavel entre 80 a 100 mil marcos. Tudo faz crer que o filme será mesmo rodado.

***

A "Comissão de Estudos para Melhoramento do Rendimento da Seleção Francesa" não andava muito satisfeita com os resultados obtidos pelo "scratch" gaulês. E em reunião há 15 dias realizada tomou inumeras medidas, inclusive algumas penalidades contra os atletas que não soubessem cumprir seus deveres. O plano parece que deu certo, pois a França vem de derrotar os campeões do mundo.

***

Recentemente, foi realizada interessante enquete entre cronistas hungaros, austriacos, russos, etc.. Apurou-se que o melhor quadro da Europa é o Honved, que conta em suas fileiras com varios titulares da seleção hungara (Grocsits, Lorant, Bozsik, Kocsis, Puskas e Czibor) além de Palesko, zagueiro, e Banyai, medio, ambos reservas da equipe vice-campeã do mundo. O Honved, que é vice campeão magiar, no dia 13 de outubro, bateu o West Bromwich, vice campeão inglês, por 5 a 3. O prelio foi realizado em Bruxelas.

***

Em Montevideo, deu-se o retorno, depois de longa ausencia no Milionários de Bogotá, do famoso zagueiro Raul Pini, que apareceu integrando a equipe do Nacional. Esta, mesmo assim, apesar desse craque, Julio Perez, Santamaria e Veludo, perdeu por 2 a 0 para o mediocre Defensor.

Rodada de 17-10-54

2 ACERTARAM 5 ESCORES

Positivamente, o nosso Concurso de Palpites está se tornando cada vez mais facil. Nas duas semanas anteriores, houve votantes que acertaram em cheio 5 escores. Agora, o fato vem de se repetir, sendo que aumentou o numero de acertadores, pois 2 concorrentes deram em seus Cupons 5 escores certos cada. O que quer dizer que as possibilidades são bem maiores. E isto apesar de ter havido um marcador como aquele de 9 a 0 do Santos sobre o XV de Jau, que inesperado como foi, cortou as pretensões de muita gente. Os vencedores (que acertaram 5 escores) foram: Augusto dos Santos, rua Antonio Fonseca n.o 63; e José Pascoal Corneta, da Estrada Velha da Penha n.o 121, ambos desta Capital.

O premio era de Cr$ [illegible] 000,00 no total, mas, desde que houve 2 acert[illegible]ores será ele dividido equitativamente, cabendo, portanto, a cada um dos acima citados Cr$ 1.500,00. Referido senhores deverão comparecer em nossa Redação a partir da proxima terça-feira, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de receberem os premios a que fizeram [illegible]

Leiam o

O MUNDO ESPORTIVO

Mundo Esportivo

Red. e Adm.: R. [illegible] de Abril, 105 - S 101 - Tel. 37-7797
São Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Secretario:
SOLANGE BIBAS
Numero do dia - Capital - Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

O CLASSICO NA «BOLA DE CRISTAL» DOS CORINTIANOS: HAVERÁ UM PENAL... RODRIGUES COBRARÁ!

Mais uma vez, um classico sofre o exame dos corintianos. Um exame de previsão, de adivinhação mesmo, conforme já acontecera naquele São Paulo vs. Palmeiras. Agora, o jogo focalizado é o do proximo domingo, entre Portuguesa de Desportos e Palmeiras. Fizemos uma pergunta a cada craque corintiano e as repostas, como poderão ver, apesar de interessantes, não passam de meros "palpites", sem intuitos de ferir a este ou aquele. Porque, se eles — os corintianos — adivinh.•sem mesmo, o reporter já teria comprado um bilhete de loteria de parceria com todos, desde o goleiro ao ponta esquerda. E estaria milionario.

A DIFERENÇA

Gilmar foi o primeiro a dar sua opinião. E disse: "Olhe, na minha opinião há diferença de estilos entre Lindolfo e Laercio. Este é goleiro debaixo das traves ,aquele sai mais do gol. Portanto, pela logica, aquele que deve soltar maior numero de vezes a pelota, deve ser o luso, desde que gosta de munheca-la na pequena area".

O GRANDE PERIGO

Apesar de não ser marcador de centro, Alan deu seu "palpite" sobre a marcação de Humberto, dizendo: "O grande craque do Palmeiras necessita de espaço à sua frente para poder tentar o "rush". Assim, com certeza, vai tentar sair da area, pois se ficar ali, está morto. Penso que, como ele não irá para muito longe, Nena deve acompanha-lo. Pois o grande perigo residirá no seu pique. Se controlar bem a bola e livre, o negocio vai ser duro, pode crer".

A MAIOR DUPLA

"Como jogador de futebol, admiro Valdemar Fiume. É um craque consumado. Acho, portanto, que brilhará do lado palmeirense. Entre os lusos, desde que não se sabe se Santos retornará, penso que Julio continuará fazendo as grandes jogadas que costuma fazer. Esses dois, comporão a grande dupla do jogo. Um palpite? Penso num empate, 1 a 1". Foram estas as impressões do zagueiro Homero.

RODRIGUES E' MELHOR

Idario teve que escolher o melhor chutador, entre Rodrigues e Humberto. E deu assim sua opinião: "Humberto é goleador, mas de dentro da area, enquanto Rodrigues pode acertar de qualquer distancia. Num rapido exame da situação, dá ganho de causa ao ponteiro esquerdo, que, na minha opinião, chuta melhor e com mais direção. Acho até que Rodrigues tem mais chance de abrir a contagem. Por mero palpite, é logico".

ESTILOS DIFERENTES

Quem aparecerá mais no campo: Fiume ou Brandão? Como jogarão os dois, apoiando ou marcando atrás? Eis as perguntas que endereçamos a Goiano, obtendo esta resposta: "Fiume e Brandão tem estilos diferentes .Este é mais espetacular ,aquele mais sobrio. Porem ,ambos são eficazes. Tenho a impressão que o luso irá marcar Humberto, enquanto Fiume "guardará" Osvaldinho. Se isto acontecer, quer dizer que ambos irão marcar atrás. Por ser mais espetacular, Brandão aparecerá mais, porem não será superior ao palmeirense".

IPUJUCAN ATRÁS

Roberto foi chamado para falar de taticas. Taticas palmeirense e lusa. Inteligentemente, assim se expressou: "Cada quadro tem seu esquema. O Palmeiras tinha Jair ,agora Ivan, atrás, fazendo dupla com o medio volante. Certamente, se jogar Ney, este trabalhará mais atrás e, atraindo o adversario, lançar Humberto. São palpites, baseados no que se sabe da equipe. Quanto aos lusos, Ipojucan, será centro avante recuado e Ceci uma especie de franco atirador, que às vezes ultrapassa o comandante. Dois homens surgem como os artilheiros de area: Osvaldinho e Humberto. Portanto, deverão ser os mais vigiados".

E' UM CRAQUE

O melhor titulo para esta materia seria: o craque fala do craque. Porque Claudio dá sua opinião sobre Julio, do seguinte modo: "Julio dispensa comentarios. Entretanto, como eu, ou outro qualquer jogador, tem defeitos. Agora, pensar que este ou aquele medio pode marca-lo à vontade, é tolice. Nem o fazendo em cima. Talvez o mais certo fosse antecipar todos os lances, mas nem sempre isso é possivel. Porque Julio é rapido. E se ele conseguir controlar a bola, é dificil cerca-lo, embora ele procure conduzir o balão para o meio e sair pela ponta. É um grande jogador e, assim, só no jogo se pode ver como vencê-lo. Em pensamento, é tolice pensar".

SANTOS vs. RODRIGUES

Este o duelo mais empolgante que apresentará o classico, na opinião do centro avante Paulo, o qual disse mais: "Se o medio Djalma Santos voltar, sustentará um grande duelo com o ponteiro Rodrigues. Se, contudo, Santos não puder jogar, Brandãozinho vs. Humberto é que empolgará. E não haverá jogador desleal, porque os arbitros, do modo como estão agindo, não permitirão. Um lance mais brusco, entre Ortega e Manuelito, entre Liminha e Nena, e nada mais. Será um jogo correto".

MILAGRE DE LINDOLFO

Luizinho gosta de brincar e, portanto, as nossas perguntas tinham que provocar respostas interessantes, eis que tudo girava em torno de adivinhações. E disse: "Rodrigues cobrará uma falta. A bola apanhará a barreira e deslocará Lindolfo. Na recarga, o proprio ponteiro emendará no canto. O guardião esticará o braço e mandará a escanteio. Você sabe qual o gesto que o torcedor faz num caso destes! Contudo, num ataque luso, Julio irá até a linha de fundo e centrará baixo e com violencia. Osvaldinho emendara da pequena area. A torcida gritará "goool!", mas quando a poeira descer, Laercio terá seguro o balão. Será a vez dos lusos fazerem aquele gesto".

HUMBERTO, A MOLA

Nonô foi o penultimo a "adivinhar". "Sem a menor duvida, o Palmeiras forçará o ataque por intermedio de Humberto. Este será a mola da ofensiva. Enquanto isto, Julio será o homem da vanguarda lusa na area. Esses dois, terão o maior numero de chances de marcar nos pés. E acho que Ortega será o mais fraco elemento em campo. Ele que não fique zangado comigo. Aliás, nem o conheço pessoalmente e faço votos para que venha a ser o maior".

HAVERÁ UM PENAL

Simão concentrou-se, "olhou a bola de cristal" e saiu com esta: "Estou vendo aqui uma bola colocada na grande area, bem em cima de u'a marca branca ali existente. Penalidade maxima! Rodrigues pertinho, pronto a mandar o pé! O resto eu não sei ou melhor, não digo. Jogo Portuguesa e Palmeiras é jogo duro e o escore será pequeno. Penso até em 1 a 0 .Somente que não consigo ver bem quem vai ganhar. Ninguem poderá apostar, portanto, nas minhas costas".

JAIR: OU ESTRANHOU OU FOI ESTRANHADO

Não sabemos até que ponto os acontecimentos que envolveram Jair, logo após o jogo contra o São Paulo, afetou o seu moral, sua personalidade e, o que pode ser consequente mas de maior gravidade caso seja efeito à parte, a sua vontade de mostrar-se como o mesmo dirigente do conjunto, o mesmo guia da ofensiva e o mesmo comandante do meio de campo. Todavia, em sua volta, a não ser nos minutos iniciais, Jair nos pareceu até acanhado, um estranho dentro da equipe. Uma peça algo diferente. Pode ser que o aspecto foi determinado de maneira inversa, isto é, que o conjunto é que tenha estranhado ou sido divergente em relação ao meia, liberto que esteve no jogo contra a Ponte Preta.

A verdade, porem, é uma só: houve estranheza, de qualquer das duas partes. Como se Jair quisesse desmentir que já foi "dono do time", ou se pretendesse demonstrar que, daqui por diante, limitará, por sua menor ascendencia, a parte de responsabilidade que por acaso lhe caiba, nos compromissos futuros ou, melhor dito, nos revezes que estão por vir. Muito pouco, aliás, justifica este nosso vaticinio, que não passou de presentimento, mesmo. "Sentimos" isso, porque vimos vendo há anos o Palmeiras jogar com Jair e Jair jogar com Palmeiras. Sempre foram duas partes que se identificaram, que se amoldaram, cada qual aceitando o outro, embora geralmente quem aceitasse era o conjunto e o meia impuzesse. Pode ser que nossa impressão tenha sido erronea, que do meia não partisse nada deliberadamente e qu o que houve, d desajuste, quatrafeira, possa ser atribuido ao proprio transcorrer da partida, à propria determinação do jogo. Tecnicamente, ele não foi bem. Decaiu após os duelos iniciais.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

A NOSSA ESTRÉIA EM 1916

Os brasileiros fizeram seu "batismo" em torneios sul americanos no ano de 1916, quando foi formada uma seleção destacada, com os grandes azes da época. Rubens Salles foi o nosso capitão. Entretanto, teve a delegação nacional que viajar, por via ferrea, durante 5 dias e 4 noites, a fim de alcançar o local da competição, ou seja, Buenos Aires.

Encerrado o torneio, fomos classificados no terceiro lugar, após empatar com chilenos e argentinos e perder para os uruguaios por 2 a 1. No ano seguinte, isto é, 1917, voltamos a competir, obtendo, novamente, a terceira colocação.

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Arujá — (Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

FOTO INTERNACIONAL



Este é o quadro do Roma, da capital italiana, um dos mais fortes concorrentes ao titulo maximo da peninsula neste ano de 54. Na temporada anterior, não foi o Roma dos mais felizes, desde que não obteve nem a terceira colocação, mas realizou boas contratações, reforçando os pontos considerados vulneraveis da equipe, com o que espera superar a campanha de 53. Vemos, em pé da esquerda para a direita: Bortoletto, Stefanelli, Albani, Guarnacci, Cardarelli e Pandolfini; agachados, na mesma ordem: Gigghia, Celio, Beltrandi, Stucchi e Nyers. Todavia, este não é o quadro titular do Roma, desde que aí estão faltando os seguintes jogadores: Moro, goleiro titular (Albani é reserva); Galli, centro avante e, sem duvida, mais jogador que Beltrandi; e Giuliano, centro medio recem contratado ao Torino. Desses elementos, destaque-se que somente Galli e Pandolfini estiveram integrando a "squadra azzurra" que disputou o ultimo Mundial, enquanto, por outro lado, somente Gigghia (uruguaio) e Nyers (hungaro) são os unicos estrangeiros

A ENTREVISTA QUE NÃO FOI FEITA

«CANSEI DE SER VITIMA»

Cabeção não aguentou a cerca. Esperou alguns dias para ver se Brandão resolvia voltar atrás, botando-o de novo no time. Mas desde que Gilmar foi para a meta, só entrou uma bola. Ele permaneceu invicto durante três partidas, sem sofrer um unico tento. E Brandão manteve-o na equipe. Cabeção, então, num gesto de desespero, de inconformidade, abriu a boca no mundo. Pediu rescisão de contrato, que a diretoria do clube negou. Foi uma "bombinha". E nós resolvemos trazê-lo às nossas colunas, na "Entrevista que não foi feita", para que ele nos explicasse os motivos que o levaram a tomar tal atitude. Vamos pois, à conversa ficticia com Cabeção:

O QUE ELES NÃO GOSTAM OU NÃO PODEM DIZER...

— Cabeção, você pensou bem antes de pedir a rescisão de contrato?

— Se pensei? Desde que o Gilmar está na meta só tenho feito isso. Levei dias tentando descobrir o porque de meu afastamento, mas foi inutil. E quando cheguei à conclusão que tudo não tinha passado de capricho do Brandão, conclui que não tinha mais ambiente no Corintians. Parece absurdo que eu tenha de chegar a confessar tal coisa... mas é irremediavel. Nasci praticamente no Corintians, gostaria de encerrar minha carreira no Parque São Jorge. Mas de uma maneira digna, sem sentir-me ofendido ou diminuido...

— Não encontra atenuantes para o Brandão?

— Sinceramente não. Fiz o possível, lutei contra mim mesmo e juro que cheguei a torcer para que o Gilmar fumasse uns "frangos". Vou parecer antipatico aos olhos da torcida, mas é a verdade. Torci para que passasse uma bola no meio das pernas de Gilmar...

— Você se sentia em forma, quando foi afastado?

— Era a propria imprensa, eram vocês que me endeusavam. Fui apontado como o melhor goleiro do certame, tinha uma media excelente de gols sofridos, sentia-me em ponto de bala, e... veio a decepção.

— Mas você já tinha falhado em Jaú...

— Desafio qualquer um a me mostrar um goleiro que não tenha tido falhas. E' impossivel, pela propria dificuldade da posição. E o que me aconteceu em Jaú aconteceu ao proprio Gilmar no bi-campeonato, e lá mesmo, contra o XV. Todos falham, e se isto tem de representar a substituição do goleiro, então é melhor mudar de profissão. Aliás, estou inclinado ate a abandonar o futebol.

— Não há um pouco de exagero nisso tudo?

— Não há, não. Vamos recapitular a historia. Quando Brandão foi inquirido do porque da entrada de Gilmar, ele respondeu: "O Corintians tem dois bons goleiros, que não quero deixar parados. Preciso ter os dois em forma para uma eventualidade. Por isso escalei Gilmar contra a Portuguesa". Está explicação do tecnico, se bem que pouco convincente, ainda seria aceitavel se ele tivesse continuado com o revezamento. Ou seja, se tivesse escalado Gilmar um par de vezes e depois apelasse novamente para mim. Ai eu aceitaria sem protestar a linha de conduta do tecnico. Iriamos nos revezando na meta, Gilmar e eu, e a torcida que julgasse depois...

— Talvez seja esta ainda a intenção do tecnico.

— Não acredito. Gilmar atuou já quatro vezes, e vai continuar no gol indefinidamente. Eu estou encostado, velho! A realidade e esta. Estou sustentando uma luta desigual, sem oportunidade para mostrar o meu valor. E não quero acabar no time aspirante, fazendo preliminares, como estão o Gatão, o Carbone, Murilo, Olavo, etc... Isso não é para mim, cansei de ser vitima.

— No entanto, Gilmar esperou pacientemente sem reclamar quando você era o titular...

— Grande vantagem! Eu tambem esperei sem reclamar, quando não houve motivos para isso. Lembra-se dos 7 a 3 contra a Portuguesa? Bem, eu estava na cerca, quieto, esperando. Gilmar foi afastado e eu subi. Tudo normal. Mas o que desgosta é a gente ser tirado do time sem saber porque e não havendo quem possa dar uma eplicação plausivel. Esta é, sem tirar nem pôr, minha situação atual. Acontece que eu não tenho o carater do Veludo, que depois de brilhar nas eliminatorias sul-americanas foi encostado a troco de banana para fazer entrar um Castilho em forma duvidosa no seu lugar. Cada um tem a sua maneira de ser, e não adianta querer modificá-la. São muitos os clubes que ficariam mais do que satisfeitos com o meu concurso, assim que eu puzesse os pés fora do Parque São Jorge...

— E agora, com a recusa da diretoria?

— Sei lá... Quero ver se eles têm coragem para me escalar de novo. Duvido.

— Isto vai depender do Brandão.

— Pois é. E dependendo dele, estou frito. Aposto que ele me marcou, para sempre. Nos tempos do Rato, bastaria uma palavra de um dirigente para que voltasse à meta. Mas o Brandão vai preferir pedir demissão do cargo que ocupa a ceder perante o pedido de alguem.

— Mas pode acontecer que ele pretanda mesmo tornar a escalar você, fazendo uma troca periodica de quatro em quatro jogos, mais ou menos.

— Já disse que não creio. Seria a primeira vez que tal coisa acontece. No nosso futebol, só se manda alguem à cerca quando há desconfiança, quando o fulano errou feio ou quando teve um gesto de rebeldia. Este negocio de alegar que "o time tem dois goleiros igualmente capacitados" é lorota. Bobagem! Esta só pega no futebol inglês. Aqui entre nós, no nosso temperamento, é até ridiculo.

VEJA QUANTOS PONTOS VOCÊ JÁ MARCOU NO CAMPEONATO

ARQUEIROS — 1.o) Poy, com 77 pontos; 2.o) Oberdan, 69,5; 3.o) Herrera, 67,5; 4.o) Sidney, 66,5; 5.o) Lindolfo, 61,5; 6.o) Laercio, 58; 7.o) Inocencio e Manga, 57; 9.o) Dirceu, 54; 10.o) Valentino, 53; 11.o) Cabeção, 44; 12.o) Andu, 38; 13.o) Fernandes, 36; 14.o) Gilmar, 35,5; 15.o) Samarone e Canarinho, 29; 17.o) Ciasca, 22; 18.o) Narciso, 18,5; 19.o) Barbosinha, 13; 20.o) Paulo, 12; 21.o) Cavani, 10; 22.o) Fabio, 6; 23.o) Liminha, 3.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) De Sordi, 89,5; 2.o) Homero, 88; 3.o) Helvio, 73,5; 4.o) Manuelito, 68,5; 5.o) Rui, 59,5; 6.o) Pascoal, 56,5; 7.o) Pepino, 50,5; 8.o) Bruninho e Nena, 47; 10.o) Cotia, 45; 11.o) Nino e Valdir, 31,5; 13.o) Giancoli, 30; 14.o) Osvaldo, 29; 15.o) Coutinho, 21,5; 16.o) Salvador, 20; 17.o) Dalmo, 18; 18.o) Procopio, 17; 19.o) Herbert, 13; 20.o) Derem, 9; 21.o) Loirinho, 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Mauro, 76,5; 2.o) Japonês, 62,5; 3.o) Idiarte, 60; 4.o) Mario, 58; 5.o) Lamparina, 54; 6.o) Manduco, 53,5; 7.o) Ivan, 52; 8.o) Alan, 50; 9.o) Pirani, 49; 10.o) Cardoso, 47; 11.o) Arnaldo, 45; 12.o) Ecidir, 44; 13.o) Valdir, 41,5; 14.o) Herminio, 36; 15.o) Noca, 35,5; 16.o) Floriano, 26,5; 17.o) Vila, 16; 18.o) Feijó, 15; 19.o) Homero (P) e Cido, 11,5; 21.o) Palante, 15,5; 22.o) Mendonça, 11; 23.o) Olavo (Cor.) 7,5; 24.o) Cação, 6.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Nelson Faria, 71; 2.o) Idario, 64,5; 3.o) Djalma Santos, 56; 4.o) Pé de Valsa e James, 54; 6.o) Nicolau, 53; 7.o) Belmiro, 51; 8.o) Julião, 46; 9.o) Cassio e Pitico, 45,5; 11.o) Lola, 40; 12.o) Elpidio, 35,5; 13.o) Ivan (Pal.), 31; 14.o) Valdemar, 30,5; 15.o) Diogenes, 27,5; 16.o) Biguá, 25,5; 17.o) Nesio, 21,5; 18.o) Alfredo, 17; 19.o) Zezinho (XV), 16; 20.o) Geraldo, 15; 21.o) Fernandinho, 7, 22.o) Gonçalves, 5; 23.o) Romeu, 3.

CENTRO MEDIOS — 1.o) — Fiume e Clovis (G), 71; 3.o) — Brandãozinho, 70,5; 4.o) — Formiga, 63,5; 5.o) — Riberto, 58,5; 6.o) — Frangão, 57,5; 7.o — Gaspar, 52,5; 8.o) — Goiano, 52; 9.o) — Ribamar, 51; 10.o) — Osvaldo, 49,5; 11.o) — Carlito, 47,5; 12.o) — Tanga, 47; 13.o) — Saverio, 45,5; 14.o) — Bauer, 44,5; 15.o) — Carlos, 41,5; 16.o) — Clovis, 21; 17.o) — Walace, 18.o; 18.o) — Mingão e Godê, 10; 20.o — Gaia, 9; 21.o) — Riogo e Paschoal, 7; 23.o) — Vitor, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Urubatão, 77,5; 2.o) — Roberto, 73,5; 3.o) — Carlinhos, 61; 4.o) — Zito e Aedo, 58,5 — 5.o) — Reinaldo, 51; 6.o — Olavo, 50; 7.o) — Alfredo, 49; 8.o) — Bonfiglio, 48,5; 9.o) — Ceci, 45; 10.o) — Osny, 44; 11.o) — Henrique, 42; 12.o) — Gersio, 39,5; 13.o) — Rubens de Almeida, 31,5; 14.o) — Rubens (L), 17,5; 15.o) — Dema, 12,5; 16.o) — Charret, 12; 17.o) — Amaro, 6,5; 18.o) — Saraiva, 6; 19.o) — Sula, 4,5.

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Alfredinho, 13,5; — 2.o) — Claudio, 68; 3.o) — Julio, 58,5; 4.o) — Roque, 56,5; 5.o) — Dido, 54; 6.o) — Lino, 48; 7.o) — Colombo, 47; 8.o — Maurinho, 43,5; 9.o) — Friaça e Maruci, 43; 11.o) — Del Vecchio, 39,5; 12.o) — Nelsinho (XV), 38; 13.o) — Liminha, 29,5; 14.o) — Guanxuma, 28; 15.o) — Noca, 27,5; 16.o) — Lanzoninho, 22,5 — 17.o) — Alcino, 22; 18.o) — Moacir, 15; 19.o) — Elzo, 9; 20.o) — Carlinhos (Santos), 6; 21.o) — Boca e Bazão, 5; 23.o — Braguinha, 4; 24.o) — Nelsinho (Juv.), 3,5; 25.o) — Maroldo, 2.

CENTRO AVANTES — 1.o) Walter, 95; 2.o) — Luizinho, 71; 3.o) — Baltazar, 67; 4.o) — Americo, 61; 5.o) — Humberto, 57,5; 6.o) — Renato (G), 53,5; 7.o) — Hermes, 45; 8.o) — Zezinho, 40; 9.o) — Tito, 38,5; 10.o — Renato (PD), 31,5; 11.o — Feijão, 26; 12.o) — Zeola, 25; 13.o) — Moreno, 24,5; 14.o) — Zé Carlos, 21; 15.o) — Joãozinho e Sarcinelli e Nivaldo, 17; 18.o) — Fifi, 16; 19.o) — Geraldo, 13; 20.o) — Edmur, 10,5; 21.o) — Dino, 4.

CENTROS AVANTES — 1.o) — Nininho, 67; 2.o) — Silas, 66; 3.o) — Gino, 65,5; 4.o) — Ney, 53; 5.o) — Amorim, 49,5; 6.o) — Berto, 47,5; 7.o) — Alvaro, 45; 8.o) — Xixico, 44; 9.o) — Alemãozinho, 42,5; 10.o) — Adãozinho, 40,5; 11.o) — Ipujucan, 37; 12.o) — Washington, 33; 13.o) — Augusto, 29; 14.o) — Baltazar e Rebolo, 28; 15.o) Tantos, 27; 16.o) — Wellington, 24; 17.o) — Romeu, 20; 18.o) — Clovis, 18; 19.o) — Vilalobos, 17,5; 20.o) — Nicacio, 16,5; 21.o) — Bota, 15; 22.o) — Hugo, 14,5; 23.o) — Bento, 14; 24.o) — Arlindo, 13; 25.o) — Dias, 8; 26.o) — Job (XV) 5.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Jair, 72,5; 2.o) — Bibe, 61; 3.o) — Ranulfo, 54; 4.o) — Paulo (Corintians), 53; 5.o) — Nestor, 49,5; 6.o) — Nonô, 49; 7.o) — Osvaldinho, 45,5; 8.o) — Tico, 44,5; 9.o) — Alvaro, 43; 10.o) — Nenê, 35,5; 11.o) — Piolim, 32; 12.o) — Negri e Lanza, 30; 13.o) — Amauri, 28,5; 14.o) — Teixeirinha, 27,5; 15.o) — Atis, 21; 16.o) — Vasconcelos, 20; 17.o) — China, 18; 18.o) — Elson, 15; 19.o) — Elson, 15; — LS,SçJ...... Edelcio, 9; 20.o) — Carbone, 8,5; 21.o) — Gatão, 5; 22.o) — Chuna, 4; 23.o) — Valdomiro, 2.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Rodrigues, 68,5; 2.o) — Tite, 60,5; 3.o) — Simão, 55,5; 4.o) — Canhoteiro, 52,5; 5.o) — Valter e Bernardi, 49,5; 7.o) — Paulo, 46,5; 8.o) — Ortega 42; 9.o) — Nelsinho e Jansen, 41; 11.o) — Luiz Marini, 40; 12.o) — Vasques, 24,5; 13.o) — Evaldo, 18; 14.o) — Pinho, 16; 15.o) — Beta, 13; 16.o) — Sampaio, 12,5; 17.o) — Ismar, 9; 18.o) — Souzinha, 5; 19.o) — Nelsinho (Port. Desportos), 4.

SEXTA-FEIRA

DIA 23 DE OUTUBRO DE 1954 — A decima primeira rodada do turno será iniciada amanhã, no Pacaembu, com o encontro São Paulo vs. S. Bento. No domingo teremos os seguintes prelios: Corintians vs. Santos; Port. de Desportos vs Palmeiras; XV de Jau vs. Linense; Ponte Preta vs. XV de Piracicaba; Juventus vs. Guarani e Ipiranga vs. Noroeste.

DIA 23 DE OUTUBRO DE 1944 — Depois de conquistar o titulo maximo ,o São Paulo, em partida amistosa, vence ao Santos, por 2 a 1. Gijo, Saverio e Virgilio; Helio I (Armando), Zarzur e Helio II; Barrios, Sastre, Teixerinha, Americo (Yeso) e Leopoldo formaram pela equipe tricolor. Joãozinho, Aralton e Gradim; Bolinha, Solér e Alberto; Guilherme, Fierro, Lulu, Eunapio e Canhoto, pelos santistas. Barrios e Zarzur marcaram para o São Paulo, enquanto Eunapio, de cabeça, fez o tento de honra do Santos. Arthur Rocha foi o arbitro, tendo sido arrecadados Cr$ 15 779,00. Renda das mais fracas.

DIA 23 DE OUTUBRO DE 1934 — Palestra, 2 vs. Port. de Desportos, 2. O Palestra Italia perdia por 2 a 0, no primeiro tempo. Eis os quadros:

PALESTRA — Aymoré, Campos e Begliomini; Zezé, Dula e Tuffy (Tunga); Ministrinho, Carazzo, Romeu, Lara e Vicente.

PORTUGUESA — Batatais, Neves e Machado; Marteletti, Brandão e Gasperini; Teixeirinha, Juba, Paschoal, Alberto e Reis.

Pela contagem minima, o Corintians venceu o Santos. Eis sua formação: José, Jau e Jarbas; Jango, Guimarães e Munhoz; Tedesco, Mamede, Lopes, Zuza e Rato. Atilio Grimaldi foi o arbitro.

DIA 23 DE OUTUBRO DE 1924 — Flamengo, 4 vs. Fluminense, 2; Botafogo, 4 vs. Bangu, 2. Coincidencia singular nos dois prelios realizados no Rio de Janeiro. Em São Paulo, novamente, o Atletico Braz vence o Palestra Italia, por 3 a 2.

DIA 23 DE OUTUBRO DE 1914 — A seleção brasileira venceu a Colombiana por 3 a 1, em prelio internacional realizado na Colombia.

DIA 23 DE OUTUBRO DE 1904 — Os primeiros movimentos já foram dados por algumas pesoas interessadas na fundação de uma agremiação que passaria a se denominar Botafogo, do Bom Retiro.

S. E. S. I.

Recebemos atencioso convite do Serviço Social da Industria (Sesi), para assistirmos a seção solene do "Curso de Divulgação Esportiva" a qual será instalada pelo sr. Major Silvio de Magalhães Padilha, dignissimo diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo. A referida solenidade será realizada, hoje, dia 22-10-54, às 20 horas, no Auditório "Roberto Simonsen", Viaduto Dona Paulina, 80 - 13.o andar.

CLINICA DE MOLÉSTIAS VENÉREAS

Tratamento da sifilis, blenorragia e molestias da pele.
Exames de laboratorios — Preventivos
RUA DA CONSOLAÇÃO, 15 — 1.o andar
(Defronte à Biblioteca Municipal)
TELEFONE: 37-9402 — ABERTO DIAS UTEIS, das 8 às 11 e das 13 às 24 horas — Domingos e feriados, das 16 às 24 horas.

«FUI O PRIMEIRO A TOMAR UM AVIÃO PARA UMA COBERTURA DE FUTEBOL»

Thomaz Mazzoni, o entrevistado da semana – Um pouco do muito que conhece o secretario de "A Gazeta Esportiva" – Os 12 maiores de todos os tempos - Carreiro, o mais poltrão - Novos dignos da seleção

A simples citação do nome de THOMAZ MAZZONI bastaria a esta reportagem como atrativo especial. E' que a fama de Olimpicus é justa e merecida, desde que o secretario de "A GAZETA ESPORTIVA" formou imenso cabedal de conhecimentos e começou no tempo em que somente o amor à profissão, o ideal puro de ver crescer o esporte, surgiam como compensações idealisticas para as inumeras difiruldades. Mazzoni pode dizer que viveu, que sentiu o futebol brasileiro. E esta rapina apresentação, perfeitamente dispensavel ao leitor, que conhece muito bem o nosso entrevistado, serve unicamente de introito à materia que irão ler, desde que Thomaz Mazzoni dispensa comentarios.

1) — Como classificaria, pela ordem, os doze maiores craques nacionais?

R) — Penso que ao se cogitar da escolha dos grandes do Brasil não será licito catalogar os futebolistas contemporaneos. O grande nome é aquele que risiste ao tempo. E só ao cabo de dez anos, no minimo, sabemos quem fica e quem desaparece. Seguindo esse criterio, eis os maiores: 1.o) — Rubens Sales; 2.o) — Friedenreich; 3.o) — Formiga; 4.o) — Neco; 5.o) — Amilcar; 6.o)— Bianco; 7.o) — Domingos; 2.o) Leonidas; 9.o) — Fausto; 10.o) — Petronilho; 11.o) — Feitiço e 12.o) — Romeu.

2) — Qual foi a reportagem mais sensacional que apresentou e por cujo esforço recebeu o maior aplauso?

R) — Ful o unico jornalista de São Paulo que compareceu ao Campeonato Mundial de 1938. Meus trabalhos enviados da França foram devorados sequiosamente pela massa de torcedores. A GAZETA quebrou todos os recordes de venda avulsa com a reportagem que mandei do jogo Brasil vs. Italia. Recordo tambem que em 37, usei, pela primeira vez, o avião para um serviço jornalistico, colocando nesta Capital, no mesmo dia em que o jogo se realizou, farta reportagem sobre o Brasil vs. Argentina.

3) — O que falta ao futebol brasileiro para que se emponha definitivamente no cenario internacional?

R) — Nada. Apesar dos pesares, confirmamos, no ultimo mundial, o prestigio dos nossos jogadores. O que não temos tido é sorte nos momentos decisivos. Veja que figura ridicula faz a Alemanha na Europa. Venceu o titulo um conjunto mediocre, coajuvado pela chance.

4) — Qual o craque mais poltrão que atuou na seleção nacional?

R) — O mais poltrão foi Carreiro, em 1940, quando o Brasil foi derrotado por 3 a 0 na Copa Roca contra a Argentina. Botou as mãos "nas cadeiras" insensivel ao vexame da equipe nacional. Houve ainda a "covardia coletiva' de Lima, da qual se salvaram apenas Julio, Eli e Ademir.

5) — Qual o futebolista brasileiro que se portou menos decentemente em defesa das cores nacionais?

R) — Heleno de Freitas. Afrontou o publico com cenas de baixa extração moral e depois foi dizer, no Rio, que jogar em São Paulo era o mesmo que jogar no estrangeiro. Foi a maior indecencia que vi no futebol brasileiro.

6) — Quem fez até hoje a critica mais funesta ao selecionado nacional durante a disputa de um torneio internacional?

R) — Ainda guardo comigo o exemplar de "A VANGUARDA' do Rio, acusando os paulistas de terem levado o Brasil a um revés no Pacaembu. Tempos depois os brasileiros foram derrotados, mais de uma vez, no Maracanã, e ninguem declarou entre nós que isto foi obra dos cariocas... Nunca vi tanta lama num unico jornal.

7) — Por que deixou de comparecer ao Pacaembu?

R) — Ausentei-me do reservado da cronica. No Pacaembu continuo indo, frequentando as gerais ou as arquibancadas. Não faço comentarios, por isso não vou ao reservado.

8) — Qual o dirigente que não aprecia por seus atos?

R) — Vargas Neto. Pessoalmente, porem, nenhuma restrição. Antipatizo com esse dirigente por sua gratuita inimizade ao futebol paulista. Foi sempre o principal agente de desarmonia entre São Paulo e Rio.

9) — Por que em materia de raça o brasileiro é tão mal visto no mundo?

R) — Não partilho deste conceito desairoso ao brasileiro. Somos vitimas da nossa propria emoção, perdemos as "batalhas decisivas" porque não temos controle nos proprios nervos. Tanto assim que o Brasil ganha todas as revanches. Lembra-se daquela de 6 a 2 sobre a Argentina, três dias depois de um revés no Pacaembu por 4 a 3? Dos 7 a 0 sobre o Paraguai 48 horas depois de havermos caido por 2 a 1? Criticos europeus são concordes em dizer que teriamos vencido a Hungria se houvesse um segundo jogo.

10) — O que o futebol paulista tem de pior?

R) — Falta tipica de organização nas equipes. Não vê o que acontece agora? Há queixas sobre todos os clubes. Não temos nada completo por absoluta ausencia de estabilidade.

11) — Em que epoca o Brasil teve os melhores atacantes?

R) — Entre 1944 e 50. O periodo aureo de Ademir, Zizinho, Lelé, Leonidas, Jair, Tesourinha, Lima e Heleno.

12) — Que idéia faz do futebol hungaro?

R) — Só os ignorantes supõem que os hungaros são grandes apenas agora. Em todos os tempos foram extraordinarios, os melhores da Europa Central. E se, atualmente, gozam de maior prestigio no Velho Mundo isso se deve ao declinio das escolas inglesa,, italiana e checoslovaquia. Os magiares conservaram a tradição, e os outros cairam perpendicularmente.

13) — Tambem admite que a deficiencia humana prejudica o futebol nacional?

R) — Claro que a cultura faz falta ao profissional. Que a formação mental, espiritual e moral do nosso futebolista não é completa. Mas se esse fosse o fator preponderante, para vencer um titulo mundial, o Uruguai jamais seria bi-campeão Olimpico, 24-28, com jogadores tirados do ambiente mais humilde de Montevideu. Divirjo, portanto, dos que acreditam que esse é o principal mal do futebol brasileiro.

14) — Quais os craques novos que gostaria de ver na representação do Brasil?

R) — Por novos em seleção, entendo que deverão ser todos aqueles que jamais vestiram a nossa camisa Assim sendo, gostaria de ver na representação nacional Roberto, Garrincha e Canhoteiro. São valores novos, uns mais traquejados, outros menos, porem todos capazes.

FORUM TÉCNICO

Ciasca está na balança da justiça. Está sendo julgado e, como sempre acontece, sofre o assedio da eterna pendencia que os "juristas" do nosso futebol têm, no sentido da condenação. Influe-se o tribunal da cronica e do publico, pelos aspectos alarmantes do erro e só o vêem concreto, material, em seus efeitos, sem lhe estudar as causas e procurar, ao maximo possivel, como é digno de juizes realmente justos, eximir o reu da culpa, antes de condená-lo esmagadoramente ou de modo amenizante, compreensivo e humano. Confesso que nunca tinha visto, em minha vida, dois "frangos" tão tremendos, tão chocantes, como os de Ciasca. E por sentir suas falhas tão graves é que as tachei de incompreensiveis. E o incompreensivel só vem da fatalidade. Por conclusão de raciocinio (além do que me dita a consciencia e o coração) tenho para mim que Ciasca não foi um reu, sabado. Foi uma vitima. Seu pendor para a espetaculosidade, não é daquele dia. Deveria ser punido antes. Mas não foi. E tanto não foi que o defeito é de anos, de campeonatos. A culpa, nesse ponto, é de quem não o puniu na ocasião azada. Sabado, não. Por sabado, Ciasca apenas merecia perdão e consolo. Os grandes desgraçados sofrem a pena no proprio erro. Sejamos humanos. Não sentimentalistas. Humanos.

—ooOoo—

O aproveitador mais imediato da desgraça de Ciasca, foi o Palmeiras. O Palmeiras que já foi seu clube, dentro do Parque Antartica que já foi seu lar futebolistico. Não terá isto tudo exercido influencia negativa sobre o goleiro? Não terá ele conservado, através dos anos, um complexo que se desabafou completo, inteiro, naquele ambiente que, para o seu intimo, era de tremenda responsabilidade? No entanto, de qualquer forma, o Palmeiras acabou ganhando de goleada, sem convencer. Voltou a sofrer apenas um tento, sem que isso diga tudo do que foi sua defesa. Mal, mal. Que Aimoré Moreira olhe para sua retaguarda e deixe a meia esquerda em paz. E que, principalmente, vise fechar mais o "miolo". E' ali que está o grande perigo. Foi ali que o São Paulo ganhou (Zezinho e Gino). Foi por ali que a Ponte fez o que quiz (Baltazar e derivações de Friaça e Jansen). E' ali que o Palmeiras pode perder o campeonato.

—ooOoo—

Luizinho salvou um tento do XV de Piracicaba. Aliás, conseguiu fazê-lo no primeiro lance, não podendo evitá-lo no segundo, propiciado pelo seu proprio reçacho mal feito. Que quer dizer isso? Simboliza toda a ação do meia dentro do campo, em determinados momentos do jogo: recuo, a fim de suprir defeitos da retaguarda, que se "puxava" para o lado esquerdo (Roberto em sentido de Alan, Goiano em sentido de Roberto) ou, em outras ocasiões, para facultar ao centro-medio aquelas escaladas perigosas que o fazem um emerito franco-atirador. Na segunda função, a tatica é louvavel. A variação entre meia armador e medio apoiador produz muitos frutos, quando bem executada. A primeira, no entanto, deve ser coibida. Um homem só, não pode determinar tantas transmutações num sexteto. E não é de hoje que Alan as determina. Demora Brandão em solucionar o problema da zaga esquerda. Que não se deixe ludibriar pelos paliativos.

—ooOoo—

Repito a pergunta de Guzman: o que dizer do Santos, depois dos 9 a 0? Apenas uma coisa se me aparece digna de nota e de maneira alviçareira: o ataque entrou de "peito" na produção, o que pode significar que eliminou o desperdicio que há muito me refiro desta seção. Afinal de contas a defesa do XV de Jau não é tão má assim e se foi levada a ceder tão alarmante goleada, é porque enfrentou fatores fortissimos. Terá agora encontrado o quinteto santista, aquele senso de penetração que lhe faltava? Esperemos pela confirmação. E "confirmação" (sorte ou azar) quer dizer Corintians. (A.S.)

RESTAURANTE CARLINO

Ponto de reunião dos esportistas

MARCELLO GIANNI

-- PIZZARIA --

Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

Qual é a sua magôa?

"Não tenho tido muitas maguas no futebol. As derrotas são as maiores, talvez, na minha vida. Esta situação de reserva do Palmeiras, igualmente, não é nada comoda. Da forma como sai do quadro é que chateia. Num treino matinal, contundi-me no joelho e fiquei muito tempo sem treinar. Foi nesta ocasião que Laercio foi contratado, entrou no quadro, correspondeu e não saiu mais. O posto é seu por merecimento. Tenho me dedicado com afinco nos treinos para entrar no quadro e não sair mais. Não é desdouro para mim, no momento, ser o reserva de Laercio, um dos melhores guarda-valas do futebol paulista. Na reserva torço por ele para o Palmeiras, isto porque se fosse ele o suplente faria a mesma coisa. "Palavras de CAVANI.

NESTOR PEREIRA, PINA S/A

COMERCIAL E IMPORTADORA

CEREAIS POR ATACADO

Matriz: RUA SANTA ROSA, 312-299 – Fone 32-1737 – S. Paulo

Filial: Rua Brig. Jordão, 221 – Fone, 83 – Campos do Jordão

Urubatão falou:

"EU SEI COMO ANULAR LUIZINHO"

O prélio matinal de domingo entre Corintians vs. Santos, em face da espetacular goleada que o gremio da Vila Belmiro impôs ao XV de Jau, assumiu proporções gigantescas. A reportagem procurou ouvir as impressões dos craques santistas e, em face das perguntas que formulamos, verão os leitores principalmente os da vizinha cidade praiana, que a materia é interessante, como poderão deduzir, lendo as diversas opiniões emitidas.

CLAUDIO O MAIS PERIGOSO!

Como não podia deixar de ser, Manga foi o primeiro a ser ouvido. E a ele fizemos a seguinte pergunta: QUAL O AVANTE QUE VOCE MAIS TEME ENTRE OS CORINTIANOS? A resposta foi: "Claudio, pela sua experiencia e pelo endereço certo que dá sempre às bolas. Chuta com perfeição e de todos é o que mais me preocupa.

OS DOIS TEM CABEÇA

Helvio terá dificil incumbencia contra o Corintians. Sobre ele recaem as esperanças dos santistas. O notavel zagueiro respondeu assim a pergunta que lhe fizemos: PREFERE QUE BALTAZAR FIQUE DE LADO, E' MAIS FACIL MARCAR PAULO? — "A sua pergunta encerra uma folha. Tanto Paulo, quanto Baltazar são eximios cabeceadores. Paulo dará mais trabalho ainda porque é novo e luta pela consagração. Qualquer que seja o centro-avante do Corintians, lutarei como nunca para segurá-lo e impedir que chute contra o arco de Manga".

CLAUDIO E' PERFEITO

Um dos jogadores do Santos que maior trabalho terá, no prélio, será sem duvida alguma o zagueiro lateral Ivan. A pergunta que lhe fizemos foi: COMO VOCE PRETENDE MARCAR CLAUDIO? QUAL E' O PONTO VULNERAVEL DO EXTREMA CORINTIANO? — Recebemos a seguinte resposta: — "Claudio não tem pontos fracos. E' o tipo do jogador perfeito. Somente a experiencia que tem de longos anos de futebol o credencia bastante. O meu trabalho será dificil, mas espero vencer. Vou marcá-lo em cima".

PREFERIA MARCAR LUIZINHO

Zito reaparecerá, contra o Corintians. O jovem e futuroso medio volante do Santos, recebeu esta pergunta: VOCE PREFERIA APOIAR E MARCAR LUIZINHO OU JOGAR ATRA'S MARCANDO SIMÃO? QUAL DAS DUAS E' MAIS DIFICIL? e assim respondeu: "Ora é sabido que Luizinho é um grande jogador. Mesmo assim preferia marcá-lo, embora o trabalho fosse maior. Jogar atrás para marcar Simão é dificil. Sempre dei preferencia para atuar na frente".

NONÔ E' VELOZ

Eis a pergunta formulada a Formiga! SE NONÔ FOR PARA A DIREITA VOCE IRA' ATRA'S DELE? QUAL SERA' O MELHOR MEIO DE COMBATÊ-LO, E QUAL A DIFERENÇA ENTRE ELE E CARBONE? QUEM VOCE PREFERIA ENFRENTAR? — Resposta: — "Para mim tanto dá jogar Nonô como Carbone, porque a tarefa será a mesma. Ambos possuem boa corrida, com identicas caracteristicas. Irei atrás de Nonô dependendo da situação e das circunstancias do encontro. O meu setor será bem vigiado, posso garantir'.

SEI COMO MARCAR LUIZINHO

A revelação santista do IV Centenario, o jovem medio volante Urubatão, extraordinaria figura do gremio da Vila no campeonato, foi o proximo inquirido: QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE O PONTO FORTE E FRACO DO CORINTIANS? COMO ESPERA MARCAR LUIZINHO? Assim se explicou o medio: — "Vou fazer uma surpresa ao endiabrado meia corintiano. Nunca joguei contra o Corintians e consequentemente contra o homem a quem terei de vigiar domingo cedo, mas tenho um plano em mente que pretendo colocar em ação e sei que poderá dar os melhores resultados. Aguardem o jogo e verão. Vai ser uma "bomba"!

Vasconcelos declara:

"A ORDEM SERÁ: CHUTAR DE LONGE"

ALAN E' MAIS DURO

Del Vecchio dificilmente estará em ação domingo. O jovem ponteiro foi operado recentemente e até o momento não ostenta condições para jogar. Mesmo assim, fisemos-lhe esta pergunta: — QUAL O MELHOR ALAN OU OLAVO? QUAL O DEFEITO DO PRIMEIRO, DEFEITO PRINCIPAL? — "Os dois se equivalem. O fato de Olavo estar na reserva não o desmerece. E' tão bom quanto o titular. Alan parece-me ser um jogador mais duro e que marca em cima. Defeito possui como qualquer craque, pois afoba-se e passa mal".

GOIANO OU ROBERTO?

QUEM PREFERIA LHE LHE MARCASSE? Resposta: Valter. "Sinceramente, sem que haja má interpretação, tanto faz que seja Roberto como Goiano. De uma forma ou de outra terei de correr e suar a camisa. Os dois são bons jogadores e vão dar duro para que o Corintians vença".

PE' ESQUERDO: PONTO FRACO DE HOMERO

Alvaro evoluiu consideravelmente no comando do ataque do Santos. Já não é o mesmo de 53. A ele fizemos a pergunta que se segue: QUAL O MELHOR MEIO DE EXPLORAR HOMERO? VOCE PRETENDE SAIR DA AREA COM QUE INTUITO? — Resposta: "Homero é um dos melhores zagueiros do país. Pula bem e pega firme. Parece-me que o seu lado mais fraco é o esquerdo e domingo vou tentar explorar esta sua parte desfavoravel e espero que tudo saia bem. Quanto a tirá-lo da area, espero que ele me acompanhe como tem acontecido até aqui com todos os zagueiros que tenho enfrentado. Será uma beleza".

HOMEM GOL

Vasconcelos voltou com fome de gols. VOCE ESPERA FAZER REPETIR AQUELES DOIS GOLS DO S. PAULO-RIO? E QUAL O CAMINHO A EXPLORAR?

"Chutar, chutar e chutar, eis o meu lema para domingo. Os guardiões do Corintians são otibos. Não desmereço dos dois ao dizer que vou chutar de longe. Tudo pode acontecer no futebol. A ultima vez que enfrentamos o Corintians acertei dois chutes de fora da area e os dois entraram. Não poderá, agora, acontecer o mesmo? Vamos esperar confiante numa boa jornada do Santos e vamos lutar pelo triunfo."

Historia do futebol

PAULISTAS, 4 vs. GAUCHOS, 2, prélio este efetuado no dia 2 de Agosto de 1922, no campo da A.A. Palmeiras, tendo como árbitro o sr. Henrique Vignal, do Distrito Federal. Os quadros foram estes: PAULISTAS — Primo, Bianco e Barthô; Bertolino, Amilcar e Gelindo; Formiga, Heitor, Fried, Néco e Rodrigues. GAUCHOS — Lara, Néco e Presser; Talco, Xingo e Dolival; Leão, Lagarto, Willy, Mosquito e Barros. Os gols dos paulistas foram consignados por intermédio de Fried (2), Néco e Rodrigues, enquanto Barros e Bianco (contra, marcaram para os sulinos.

Alguns dias depois os paulistas vencem os baianos por 3 a 0, gols de Fried (2) e Néco. PAULISTAS — Primo, Bianco e Barthô; Bertolino, Amilcar e Gelindo; Formiga, Heitor, Fried, Néco e Rodrigues. BAIANOS — Baby, Durval e Santinho; Mica, Popó e Nebulosa; Petit, Vivi, Manteiga, Pinina e Sandoval.

O titulo foi disputado entre paulistas e cariocas que terminaram todos os seus compromissos em primeiro lugar. Os bandeirantes venceram por 4 a 1, conquistando desta forma, o titulo de campeões brasileiros de futebol. Eis como formaram as duas seleções. PAULISTAS — Primo, Clodoaldo e Barthô; Brasileiro, Amilcar e Gelindo; Formiga, Mário, Fried, Néco e Rodrigues. CARIOCAS — Haroldo, Chico Netto e Palamone: Lais, Osvaldinho e Fortes; Leite, Zezé, Candiotta, Junqueira e Brilhante. Os gols dos paulistas foram marcados por Fried (2), Néco e Rodrigues, enquanto Brilhante fez o tento de honra dos guanabarinos. O juiz foi o sr. Pedro dos Santos.

Cariocas e baianos foram os vice-campeões. Com o intuito de formar o selecionado brasileiro que iria concorrer ao sulamericano, foi realizado no Rio, uma semana após a conquista dos paulistas, mais um prélio entre as duas seleções. Confirmando sua maior categoria os paulistas voltaram a vencer, desta feita por 2 a 1. Friedenreich e Formiga, para os bandeirante, e Zezé, para os guanabarinos, foram os autores dos gols.

No campo do Botafogo, no mês de agosto, ainda, os cariocas venceram a representação do Rio Grande do Sul, por 2 a 0. Eis como formaram os dois selecionados: CARIOCAS — Haroldo, Palamone e Chico Netto; Laís, Alfredinho e Fortes; Leite, Zezé, Pastor, Junqueira e Antenôr. GAUCHOS — Lara, Néco e Presser; Quincas, Xingo e Dorival; Leão, Laérte, Willy, Lagarto e Barros. Os gols dos cariocas foram marcados por Zezé, os dois. Carlos Santos foi o juiz.

Os bandeirantes conquistaram em 22, a supremacia do futebol brasileiro, ao vencer o certame nacional. O melhor prélio do certame foi realizado no Rio, entre as representações de São Paulo e do Distrito Federal.

O FAN PERGUNTA

A leitora que se assina Olga Calderon, desta capital, enviou ao craque Humberto, as seguintes perguntas: 1) — Qual o seu nome completo e idade? 2) — Por que seus pais não querem residir em São Paulo? 3) — Está contente no Palmeiras? Quantos anos ainda pretende defendê-lo? 4) — Você gosta mais de São Paulo ou do Rio de Janeiro? Qual a mais bonita? 5) — Qual o tipo de mulher que prefere, loira ou morena? 6) — Qual foi sua maior alegria no futebol? 7) — Onde você mora? 8) — Gosta de cinema? Em caso afirmativo qual deles frequenta e quais seus artistas preferidos? A fan pede desculpas pela indiscrição das perguntas e manda-lhe forte abraço.

O CRAQUE RESPONDE

Humberto respondeu assim as perguntas que lhe foram formuladas pela sua adimiradora: 1) — Chamo-me Humberto Barbosa Tozzi. Tenho, 20 anos completos. 2) — Eles não podem se ausentar do Rio onde tem negocios. Seria meu desejo estar ao lado deles. 3) — Muito. O Palmeiras é quem sabe De minha parte espero encerrar minha carreira no Parque Antartica. 4) — Gosto das duas cidades. Não tenho preferências embora tenha nascido no Estado do Rio. Ambas são lindas. 5) — Também não tenho preferencias. Tanto pode ser loira, morena ou... vermelha. Usando saia, sendo boazinha, qualquer delas serve. 6) — A maior alegria não poderia ser outra senão a de vestir a camisa da nossa seleção. 7) — Estou morando, no momento, nos alojamentos do clube, no Parque Antartica. 8) — Gosto e frequento muito. Vou sempre assistir aos melhores programas. Humphrey Boggart e Lauren Baccal, são os artistas de minha predileção. A satisfação é minha e estou sempre às ordens da srta. Olga e retribuo o seu abraço.

ESPORTISTA AMIGO!
OUÇA DIARIAMENTE
menos aos sabados e domingos, das
20.25 às 20.30 horas
pelas ondas da PRH9



RADIO BANDEIRANTES
840 quilociclos
em colaboração com o
MUNDO ESPORTIVO
"Pequenas coisas de um grande futebol"
um comentario abalizado e criterioso de
EDSON LEITE
oferecido aos esportistas pela
A EXPOSIÇÃO
São Paulo — Campinas — Ribeirão Preto
SEMPRE A PRIMEIRA EM ROUPAS PARA HOMENS

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios leiterias balcões frigorificos sorveteiras etc. Geladeiras domesticas da afamada marca 'Frigidaire'. Radios, radio-vitrolas televisão, maquinas de lavar roupa 'Bendix', maquinas de costura bicicletas, fogões elétricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará em
IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.
PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535
(Esquina da Avenida São João)
AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2690
SÃO PAULO
Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

PARA ENTRAR VITOR E DINO

O QUE EU PENSO DO SÃO PAULO

PRECISAM SAIR BAUER E GINO!

Apelo à direção do São Paulo, em nome da estabilidade: é preciso voltar o trio Negri, Zezinho e Dino — Jim Lopes têm em mãos dois excepcionais pontas e não vem sabendo usá-los — Porque Gino deve ser sacrificado, mesmo com o aparente acerto atual — Se o mal da retaguarda é insegurança, que se remova o mais inseguro

De AMAURI NASCIMENTO

O critico não pode ficar indiferente aos erros que existem no futebol, com o que estaria traindo os seus verdadeiros objetivos.

E no São Paulo, muita coisa merece reparos urgentes, a fim de estabilisar o abalado nivel tecnico com que o quadro se apresenta em vista do qual, a torcida se curva, abatida e desolada.

Para que isso não aconteçá, basta à direção tecnica, tomar algumas providencias concretas e definitivas, com as quais o rendimento tricolor evidenciar-se-á, ou, se não isso, aproximar-se-á da vontade popular. Essas medidas, poderão causar estranheza, já que virão sacrificar alguns jogadores. Mas isto é preciso, imprescindivel e absolutamente necessario. Vamos por partes.

A insegurança da retaguarda, tem uma só causa, da qual partem os reflexos sobre toda a peça: Bauer. Falhando, arrasta os companheiros. Vocês se lembram de que, quando estava "no zero", isto é, moralmente pulverizado no retorno da Europa, despersonalizou o padrão de jogo, a tal ponto que ninguem aceitava naquele corpo, a vida e a alma sampaulina. Pois bem! Bastou que Bauer subisse um pouco, para o sexteto tocar os rebordos de sua verdadeira possibilidade. Ainda não se completou e, ao contrario, tem brechas e se abre até com relativa facilidade. Basta que haja insistencia e pressão continua, para ceder, como o fez contra o Palmeiras no gol de Humberto e como aconteceu agora frente ao ataque da Portuguesa.

E como poderia se tranquilizar o sistema defensivo? Reforçando o seu tronco. Trancando a porta que se acha aberta. Definindo, de vez, a função do centro-medio. Bauer, vem se alternando com Pé de Valsa, num vai-e-vem desorientado e sintomatico. A propria existencia dessa inconstancia de funções, indica fraqueza e o São Paulo não é clube para experiencias em pleno andamento do certame. Se Bauer não se integra novamente as necessidades da equipe, se a intermediaria com ele é mutilada e amorfa, que se remova o mal. Vitor é jovem, tem entusiasmo, pode, ele só, executar esse vae-e-vem pedindo por Jim Lopes, sem recorrer ao auxilio de Pé de Valsa ou sem alternar-se com o companheiro. Até agora, teve apenas a oportunidade de Vila Belmiro, onde soube como marcar Valter correspondendo inteiramente a expectativa. Sua reinclusão a equipe, a titulo temporario, só poderia contribuir para que Bauer, a exemplo do que acontece com Baltazar, venha, no descanso, a readquirir a plenitude de suas possibilidades fisicas para depois voltar a forma tecnica ideal.

O PROBLEMA OFENSIVO

Onde estão aqueles pontas velozes, rapidos, fulminantes nas escaladas, que vimos despontar nos 3 a 3 contra o Corintians e em algumas outras partidas? D e s a p a r e c e r a m. Inteiramente. Não por culpa propria mas deglutidos pela formação que se tenta impor ao quinteto. Jim, tem nas mãos, duas perolas e não o sabe. Está sentado sobre um tesouro e não cava a pá! Com dois homens do estilo de Maurinho e Canhoteiro, qualquer ataque se organizaria de forma a explorar as tendencias de ambos.

Para que isso seja possivel, Gino precisa ser sacrificado em favor de Zezinho. O trio central Negri, Zezinho e Dino, é ideal para a execução do jogo aberto para os flancos. Os meias, pelas caracteristicas naturais, recuam numa dupla preparadora que atua numa zona de campo proxima da intermediaria. Na frente, Zezinho fica isolado com apenas o beque pela frente. E os meias, só tem o trabalho de suspender ou rolar bolas para as proximidades do grande circulo, de onde Zezinho, no uso de sua facilidade em abrir para os pontas, impulsiona Maurinho ou Canhoteiro em profundidade. E pronto! O sistema contrario é aberto.

Porque o São Paulo não coloca esses homens e não faz esse jogo. Não se trata de inovação. Já foi usado e deu resultados

Foi com esses homens e com esse estilo, que o São Paulo ganhou, da cronica e do publico, a distinção de equipe capacitada para a conquista do titulo. Hoje isso não acontece. E' preciso ação. A torcida, tem o direito de exigir e os responsaveis o dever de atender. E' um apelo, publico e desassombrado, que fazemos em nome do apuro tecnico das nossas equipes de futebol.

EXPEDIDORA DE TRANSPORTES
A. NASTROMAGARIO & CIA.
TRANSPORTE ENTRE S. PAULO — RIO E VICE-VERSA

Matriz — São Paulo
Rua Visconde de Parnaiba, 2278
(Proximo à rua Bresser)
Fones: 9-2281 — 9-6888

FILIAL
Rio de Janeiro
Rua Leandro Martins, 3
(antiga Prainha)
Fones: 43-7126 — 439288

O QUE O MUNDO ESPORTIVO PUBLICOU HA OITO ANOS...

Eis o que MUNDO ESPORTIVO publicou em sua edição de 6.a feira, dia 25 de outubro de 1946, há, portanto, oito anos atrás:

Depois de prontas as piscinas o Corintians atacará as obras de um grande ginasio. Manoel Garcia Ariza, diretor social do alvi-preto, fala ao MUNDO ESPORTIVO sobre os futuros e grandiosos empreendimentos do seu clube. A torcida uniformizada do Corintians é a maior do Brasil. Auxilio do governo para as novas iniciativas. N. R. — Até hoje não foi construido o ginasio.

—ooOoo—

"Jamais me acostumei a chamar de Palmeiras o Palestra Italia". O sr. Evaristo Viana, vice-presidente da Portuguesa de Desportos, em palpitante entrevista concedida ao nosso jornal é favoravel à volta da antiga denominação do gremio do Parque Antartica. A gloria e a tradição deste clube pertencem ao passado e o passado se chama Palestra. Aceita a campanha do nosso semanario pelo publico esportivo.

Claudio e Canhoteiro, as sensações da rodada n.o 13. Eis a seleção do MUNDO ESPORTIVO: Mauro, Domingos e Aldo; Gamba, Helio e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servilio, Canhotinho e Valter. O meia esquerda do Palmeiras foi eleito o maior da rodada.

—ooOoo—

Corintians vs. Ipiranga jogam domingo à tarde no Parque S. Jorge. Este será o prélio de maior evidencia da rodada. Para informação dos leitores o Corintians venceu este prélio, com Claudio assinalando o tento da vitoria.

—ooOoo—

Sapolio a grande revelação do futebol paulista conta a sua vida aos leitores do MUNDO ESPORTIVO, numa reportagem sensacional. Nasceu ipiranguista e encerrou sua carreira no Ipiranga. Jogava por amor ao clube.

F i n a l m e n t e, apresentamos nesta edição, na capa, Bauer, a grande revelação de 46 e Lula, sensação palmeirense do campeonato, considerado depois de Claudio o maior ponteiro direito do país.

A EPOPÉIA DE 42

Foi assim que os paulistas se sagraram campeões brasileiros, em 1942: no primeiro jogo, em São Paulo, ganharam por 3 a 1, com indiscutivel superioridade. No segundo, no Rio, cairam por 1 a 0, apesar dos tremendos esforços dispendidos. O fator campo e torcida (mormente este) no entanto, foi bem explorado pelos guanabarinos. No terceiro prelio, em São Paulo, empatamos, por 3 a 3. Tudo, então, se tornou mais dificil, porque o criterio adotado apontava um quarto jogo, que se realizou no Rio e do qual, finalmente, saimos vitoriosos, por 4 a 3, arrebatando o titulo em plena Cidade Maravilhosa.

DO DIARIO DE UM REPORTER

Dia 22 de agosto de 54 — Conversei detalhadamente com um diretor do Palmeiras. Interessante: conheço-o, mas lhe sei o nome. Esse dirigente fez rasgados elogios a Humberto, dizendo mesmo que o rapaz, longe da tatica do Zezé, marcava gols em qualquer defesa. Mas finalizou assim a sua conversa: "O Humberto é grande. Entretanto, quem faz todo o jogo do Palmeira é Jair. No dia em que este deixar o Parque Antartica, não sei não! Nesse dia, pedirei demissão". Tomei nota de tudo. No mesmo dia, um outro diretor, só que sampaulino, quis bater no Mauro, após a derrota do tricolor frente ao Juventus. Jim Lopes quis acomodar a situação, fazendo os dois "ficarem de bem", mas o craque rejeitou. De longe, tomei nota mentalmente e passei para este diario. Só que esqueci de saber o nome do tal diretor. Vamos ver como será o futuro.

Dia 29 de agosto de 54 — Claudio foi cobrar um penal contra o Juventus. Vi um conhecido locutor virar as costas para o campo e aguardar o momento do tiro. Mas o Corintians empatou. Na boca do tunel, no lado de dentro, havia tristeza e revolta. Depois dos craques subirem para os alojamentos, vi um sujeito de guarda-chuva nas mãos, lançando improperios contra Claudio. Depois foi-se acalmando. O tecnico Rato, ex-dirigente corintiano, defendia o capitão. Procurei saber o nome do cara do guada-chuva, ninguem quis me dizer. Afinal, eu sou amigo do baixinho! E estava chateado com tanta falta de serenidade. Não disse a Claudio o que se passara, contei somente a este diario, certo de que, muito em breve, aquele torcedor irá abraçar o ponteiro corintiano.

Dia 11 de setembro de 54 — Liminha foi franco no vestiario, dizendo-me: "O Ipiranga não merecia perder de 4 do Palmeiras". Um sujeito que ouviu essas declarações, colocado bem junto à porta do vestiario, disse: "Não nega mesmo! Sempre corintiano!" Liminha não ouviu. No domingo, dia 11, à noite, em pleno largo do Paissandu, soube que o Corintians empatara em Jau e que o São Paulo ganhara da Ponte. Encontrei o Mendes e ele comentou: "Com aquele ataque não vai! Já perdemos dois pontinhos!" E mais adiante, no bar do largo de Santa Efigenia, ouvi um torcedor dizer: "O Baltazar é bom para fritar bolinhos!" Senti que estava bem por baixo o cartaz do Cabecinha. Esquecer é muito facil!

Dia 19 de setembro de 54 — Vi Jair abraçar e beijar Humberto, em pleno vestiario de Jau, enquanto o artilheiro chorava. Todos os palmeirenses, diretores, torcedores, etc., indistintamente, elogiavam o moso meia esquerda. Fiquei observando tudo de longe, pensando neste diario. Jair disse que só regressario de Jau com Humberto. E foi sentar-se a um canto, descalçando-se. O tecnico Aimoré veio lá dos fundos e chegando-se ao Jajá disse-lhe: "Jair, você é o maior mesmo!" Grande frase, comovente, após um triunfo. O meu "diario" ficou só na espreita.

Dia 24 de setembro de 54 — Aproxima-se o jogo do Corintians com a Ponte Preta. Hoje, conversando com alguem do Parque São Jorge, tomei conhecimento de uma grande novidade: Baltazar não jogará! Será substituido por Paulo. E' que o Cabecinha não está cuidando bem de seu fisico. Procurei o tecnico Brandão, mas não o encontrei. E não pude ir até o Pacaembu ,onde se concentravam os corintianos.

Dia 3 de outubro de 54 — O campeonato paulista tem um novo lider. E hoje, no Pacaembu, vi uma coisa de estarrecer. Saiam do gramado os craques, encerrada que foi a luta Corintians, 1 vs. Portuguesa, 0, quando consegui vislumbrar, junto ao alambrado, o homem do guarda-chuva. Com a camisa para fora das calças ,todo despenteado, gritava como um louco: "Claudio você é o maior do mundo! Vou dar um presente a você! Você só dá alegria para a gente!" Sujeito nojento, falso! Quase dou-lhe uma "bolacha". O Claudio nem ouviu e foi bom!

Dia 10 de outubro de 54 — As palavras o vento leva! Já no vestiario do Palmeiras, depois da derrota ante o São Paulo, Jair estava sozinho num canto. Menos de um mês depois daqueles abraços de Jau. E desde hoje, o Jajá deixou de ser o maior no conceito do tecnico Aimoré. As palavras o vento leva! Não consegui ver no recinto o diretor que ia pedir demissão e deixar o clube junto com Jair. No outro vestiario, só se falava na vitoria e na atuação maravilhosa do trio final.

Dia 17 de outubro de 54 — No Parque Antartica, faltou alguem dentro da camisa verde n.o 10. Rodrigues foi cobrar uma falta e foi aumentando o côro: Jair, Jair, Jair! Os dirigentes se entreolharam. Será que ele volta? Anotei tudo neste diario, porque em futebol tudo é possivel. Desolação houve entre os sampaulinos, me disseram. Procurei saber se tinha havido algo com o Mauro, mas a resposta foi negativa. Voltei de Piracicaba, pensando em Guidotti e Baltazar. Aquele porque o XV de hoje está longe de ser o do seu tempo, este porque Paulo está querendo acabar com o jogo. No vestiario corintiano, tive vontade de perguntar a Brandão: Por que você não fez a barba? Preocupações ou superstição?

CANHOTEIRO MERECE SELEÇÃO

Sergio de Andrade, reporter dos Diarios Associados, tambem se fez presente a esta nossa pagina, a fim de dar suas impressões sobre o grande campeonato do IV Centenario. A ele endereçamos algumas perguntas e suas respostas todas foram seguras, conscienciosas. Eis o que nos disse o já famoso Arapuan, do Diario da Noite:

"Quatro nomes merecem convocação para o selecionado de novos do Brasil que disputará o certame continental de Santiago. Logicamente, se conservarem a forma que ostentam no momento. São eles: Roberto, Canhoteiro, Zito e Valter. O extrema sampaulino é dos mais credenciados, pelo que já apresentou em nosso futebol. Assim, tambem para a seleção bandeirante, Canhoteiro reune grandes credenciais. As maiores decepções do certame, até agora, foram Bauer e Baltazar. Este caiu incompreensivelmente. Sobre a conduta de Mauro, não concordo com o que se diz contra ele. Acho que tem sido normal sua atuação. Finalmente, a pior arbitragem pertenceu a João Etzel, dirigindo o Palmeiras, 4 vs. Ponte Preta 1."

DA GUIA SUPERADO

Do valor de Mauro, ninguem duvida. Astro precoce, talvez tenha tido nessa mesma prematuridade, a causa dos defeitos que até hoje não conseguiu eliminar. De quando em vez, o espirito de menino peralta se revela e se impõe ante a alta consciencia daquele que nunca chegou a ser completo nem considerado o melhor do Brasil, justamente pela incontinencia das aberrações que pratica. A "Maurada" está suplantando a "Domingada".



Dir-se-ia que Mauro, por todos os titulos, quer se chegar ao Mestre dos Mestres. Foi por isso que, em 50, foi vencido por Aquiles numa bola que decretou a perda do titulo para o São Paulo. Foi por isso que, quando da visita do Rapid de Viena, quando o tricolor perdia por 2 a 0 mas possuia possibilidade de reação, já que ia entrar Leonidas, Mauro surpreendeu o goleiro Mario, marcando contra. Foi por isso que, em 53, tentando fintar o mesmo Liminha, perdeu a bola, fez falta, na cobrança da qual, Jair marcou. Por isso, deixou "escapar" a bola que Humberto aproveitou e atrasou aquela que Julio explorou, recentemente. Até quando continuará?

CUIDADO COM VALTER

"De onde nascem os gols do Corintians? Geralmente do setor direito. Com efeito, Claudio e Luizinho trabalham para os demais homens do ataque fazerem os gols. O jogador do Corintians que melhor impressão está me causando é o zagueiro central Homero. Finalmente, para satisfação da enorme e fiel torcida, o jovem zagueiro voltou a jogar como antigamente. O afastamento de Baltazar, idolo da torcida, é contingencia do proprio futebol. Coisa normalissima e não é Baltazar, o primeiro grande cartaz, que é afastado de um quadro. Valter, meia de ligação do Santos, proximo adversario do Corintians, é o craque que deve ser vigiado pela defesa do alvi-negro com mais atenção, atentando-se ao fato de ser ele o homem que arma a sua vanguarda. Com Valter preso no seu esquema, isto virá facilitar a vitoria do Corintians que eu acredito será sua, desde que venha confirmar suas ultimas atuações. O que Brandão fez de melhor no Corintians, não posso responder. Tenho estado pouquissimas vezes em contacto com ele desde que ingressou no Corintians. E' um grande amigo dos jogadores. E' um fato de suma importancia para o seu sucesso como tecnico do meu clube". Declarações de OTAVIO MUNIZ.

COISAS E FATOS D...

POY É O MAIOR!

"Eu respeitaria a formação dos jogos que antecederam ao encontro contra a Portuguesa de Desportos. Deixaria, portanto, Negri de lado e insistiria com Canhoteiro, na meia esquerda. Com esta composição ofensiva o São Paulo vinha convencendo plenamente. O jogador mais regular do tricolor, no campeonato, é o seu arqueiro Poy, que atravessa, talvez, o melhor periodo tecnico de sua carreira. Não posso precisar o total certo, mas já vi Mauro falhar umas quatro ou cinco vezes, todas fatais, como aconteceu recentemente no jogo contra os lusos. O São Paulo possui de melhor o trio final, apesar das "mauradas" do seu zagueiro central. A verdade porem é que Mauro tem sido um esteio neste certame, e não se pode culpá-lo pela derrota de domingo ultimo. O pior setor o ataque. Jim Lopes não encontrou ainda uma formula ideal apesar da abundancia de valores que tem em mãos para organizar a ofensiva". Palavras de HELIO ANSALDO.



SÓ RENDEMOS 70%

Osvaldo Brandão prestou contas de sua administração a equipe corintiana, fazendo as seguintes observações sobre a campanha alvinegra do corrente campeonato:

"A forma atual da equipe é boa, pois julgo que vem rendendo de 60 a 70% com possibilidades de melhorar. Nossa melhor partida foi contra a Portuguesa, quando vencemos por 1 a 0 e a pior em Lins, onde só ganhamos porque Deus quis. Roberto é o craque de melhor forma fisica no plantel. Homero e Gilmar tem a primazia de manter regularidade, principalmente o zagueiro, soberano nas antecipações.

Alan e, em parte, Simão, ainda não estão rendendo tudo o que podem. Confesso que notadamente a zaga sabe jogar muito mais do que vem mostrando. O ponto forte do Corintians é a ala direita, com Claudio e Luizinho ideais para abrir o caminho das vitorias. Paulo é o menos confiante. Veio de clube pequeno, Nacional, e ainda não está habituado as responsabilid... de uma equipe grande, razão p... qual entra em campo inibido... sombra de Baltazar, também c... tribue para que não esteja c... ante. Idário é o jogador que m... trabalho me deu para prepar... Antes êle corria e chutava, q... desordenadamente. Não que ... soubesse jogar. Necessitava de ... entação. Hoje, já é homem p... matar uma bola e apoiar o ata... com visão o descortinio dos lan... Pensa e joga com o cérebro.

Não faço distinção entre os ... dicados dos adversários. Todos ... iguais e apresentam as mesmas ... sibilidades de resistencia. ... confronto entre Gilmar e Cab... acho que os dois situam-se ... mesmo nivel técnico. Ambos, ... mim, rendem de forma igual".

Aí estão, as declarações do ... co corintiano, as quais, pela p... de lider e invicto do quadro ... dirige, ganham valor e inter... ainda mais ao publico torc... Brandão é conhecedor profund... futebol e por ser sincero, e... uma opinião abalisada e bem f... damentada.

SENSAÇÃO DA HORA QUE PASSA

Indubitavelmente, surge em Campinas um futuro grande astro do futebol paulista e quiçá brasileiro. Uma edição negra de Carbone, melhorada, de Humberto, lapidada e, talvez, de Ademir, reforçada. Sua melhor qualidade, sua principal caracteristica, portanto, já está em evidência: trata-se de um ponta-de-lança na acepção do termo, no que a função tem de melhor e no que pode ser explorada até ao máximo. Sim, é Baltazar. Um Baltazar que, para Carbone, tem o melhor controle de bola, para Humberto, a maior possibilidade de tramar, de combinar com os companheiros tambem na armação e, para Ademir ou Pinga (cumes da função nos ultimos tempos) a maior rigidês física, a maior imposição do físico, na aceitação de lutas mais brucas. E com todos esses atributos, apresentados exuberantemente nas ultimas exibições, não há duvida que êle, se ainda não provocou a repercussão nacional que merece, constitue-se na sensação do momento, dentro do campeonato paulista. É um capital que a Ponte está cultivando. Custou uma ninharia. Será vendido pelo seu pêso em ouro.

JULIO O... H...

Capricho ou erro? A... tas cabem, no caso de Ne... Bom centrador (sistema ... sempre amarrado ás late... penetração. Foi dispensad... outro nome e, posteriorm... primeiro, o Oliveira-ponta... gradou nos jogos. Depois, ... o centro do ataque e deter... verde. Reforçou a intelig... rancia de Jair, esmerou ... Este, que antes contava s... lado, passou a tê-lo de do...

Ultrapassou, então, ... tinham delimitado. Um d... ponta, foi Giuliano, que ... ticara idêntico brilho na ... ses que Ney será o futur... pricho do futebol? Erro ... no flanco? Acerto poste... acaso, redundante de um... É um misterio, como mis... tantemente considerado ... Palmeiras, depois de ser ... lar, bom centro médio e i... médio de apoio. Coisas d... futebol.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

ESTES COMPÕEM A SELEÇÃO P...

POY



O arqueiro do São Paulo atravessa, no momento, a melhor forma de sua carreira. Tem sido um baluarte nos ultimos compromissos do tricolor, salvando o gremio de Canindé de situações criticas, como aconteceu recentemente ante o Palmeiras. A ele deve o São Paulo parte da sua classificação no campeonato. Está com 77 pontos. Campanha regularissima!

DE SORDI



O mignon zagueiro lateral do São Paulo é um dos componentes do melhor trio do campeonato. Forma com Mauro a zaga do certame paulista. E' talvez, o craque mais regular do São Paulo, 89,5 pontos, dizem bem da campanha do jovem zagueiro. Um dos mais extraordinarios valores em sua posição no futebol brasileiro. Poderá aumentar ainda mais seus pontos.

MAURO



Foi o causador da derrota do seu clube diante da Port. de Desportos, com aquele lance desastroso, que propiciou a Julio marcar o ponto da vitoria dos lusos. Afora isto tem se portado com bravura na zaga central do Canindé. Mauro está em nosso quadro de notas com 76,5 pontos. A diferença que o separa do segundo colocado, é grande. Vai ficar muito tempo no posto.

NELSON FARIA



Estranha-se, a principio, a participação deste medio do Noroeste em nossa seleção do campeonato. A verdade porem, é que ele tem sido o mais regular craque do seu clube no campeonato. Não se deixou ainda contagiar pela fraqueza dos companheiros. Valor de futuro e que numa agremiação de maior lastro poderia se consagrar no futebol brasileiro. Está com 71 pontos.

FIUME



E' o dono do posto juntamente com o chefe de medios do Guarani, Clovis. A efetivação de Fiume deu-se pelo criterio que adotamos em nosso quadro de notas. Fiume já participou varias vezes do quadro de honra e desta maneira não titubeamos em escolhê-lo, embora Clovis tenha o mesmo numero de pontos. O bugrino poderá superá-lo já na rodada proxima. 71 pontos.

UR... AT...



A... pro... gigan... duel... medi... la ç... Sant... extra... rio ... do ... tian... ultin... na conse... pass... batão na ... agem... tos. Porem ... esplen... bição do ... no co... de Jaú, ... , nov... liderança, ... ra, ... enquanto Corinti... com 73,5 ... s.

LEITURA PREJUDICADA

...DO CENTENARIO

LUIZINHO OU URUBATÃO

O jogo Corintians vs. Santos está atraindo a atenção de todos os esportistas, esperando-se mesmo que suplante o classico Palmeiras e Portuguesa de Desportos. E' que os praianos sentiram-se de novo bem proximos do titulo e, após aquele insucesso ante a Portuguesa, reajustaram a equipe e não mais perderam jogos, enquanto o Corintians, pela sua posição de lider invicto, dispensa comentarios. Por outro lado, há que se destacar o desejo dos corintianos de desforrar os 2 a 0 do "Roberto Gomes Pedrosa". Entretanto, dentro da peleja há particularidades que merecem ser comentadas e, dentro do possivel, devidamente analizadas.

O medio Urubatão, do Santos, por exemplo, disse que sabe o segredo para anular Luizinho. Mas Luizinho tambem deve saber o segredo para acabar com Urubatão. No minimo, há que se atentar para um lado da questão: o santista é muito bom no apôio, mas fragilimo na marcação. O principal, portanto, é saber quem será mais util avançado, se Luizinho, se Urubatão. O leitor, inteligente como é, pode tirar suas conclusões sabendo-se que aquele é elemento de ataque e este de retaguarda.

Mas há tambem o tipo de jogo de Alvaro, em confronto com Homero, e as possibilidades das entradas de Vasconcelos por trraz de seu marcador, como aconteceu, aliás, durante o São Paulo-Rio. E o Corintians foi derrotado por 2 gols de Vasconcelos. Brandão teria que estudar o revezamento de Homero e Goiano, mas o Santos terá tambem a contra-tatica, de revezar os seus atacantes, sendo que, aí, perderia um pouco do vigor do meia esquerda, homem tipicamente de area.

Por ultimo, o Santos tem um Valter perigosissimo no meio do campo, que poderá aproveitar-se das indecisões de Alan na marcação lateral. Porem, o Corintians tem um Nonô, que está se tornando habilissimo nas deslocações para a ponta direita. Fazendo essa derivação com frequencia, qual poderá ser a situação do centro-medio Formiga? Sim, porque Ivan tambem, como no caso de Alan, é indeciso. Mas isso tudo são previsões. No campo é que Brandão e Lula vão distribuir seus conhecimentos.

BRANDÃO É O N.º 1

"Os craques mais regulares da Portuguesa, no campeonato, pela ordem: Brandão, Julio e Djalma Santos. O centro médio, principalmente, está jogando uma enormidade. Atis é superior a Osvaldinho, embora este todas as vezes que é chamado a integrar o quadro principal, o faça de modo a corresponder. A Portuguesa está bem servida nesta posição, podendo utilizar um dos dois ainda, no centro do ataque. O que mais aprecio em Julio, é o seu espirito de luta. Não é covarde, embora seja um dos craques lusos mais visado pelos contrários. Felizmente, em 54, a Portuguesa não pode se queixar dos árbitros. Os uruguaios vieram melhorar o nivel das arbitragens. O Palmeiras, domingo, certamente, para vencer a defesa da Portuguesa, procurará muito as deslocações, visando, assim, confundir o sistema defensivo dos lusos. Humberto será o mais explorado, por ser o homem gól do Palmeiras. Os lusos estão despreocupados porque este elemento será vigiado por Brandãozinho, e como o "colored" centro médio está jogando muito não há motivo de alarme". Declarações de RAUL TABAJARA.

...HELENO?

...ou acaso? Estas duas pergun... Santos, foi um ponta regular. ...o que raramente abandonou, ...não tinha qualquer senso de ...ressurgiu" no Palmeiras, com ...com nova personalidade. Foi, ...brilhou nos treinos, mas desa...ou o primeiro nome, foi para ...novo poderio à ofensiva alvi...da peça, alizou a preponde...er de Humberto em marcar. ...com o municiamento de um ...a esquerda e pela direita. ...s proprias fronteiras que lhe ...os que acreditavam nêle como ...parara a Julio e lhe prognos...o. Agora, dizem os palmeiren...eno do futebol brasileiro. Ca...r, no aproveitamento de Ney ...em sua deslocação? Ou puro ...ergência ocorrido no plantel? ...o fato de Manuelito ser cons...o mais regular defensor do ...o avante regular, meia regu...ente bom mas não excepcional ...ebol.

O OUTRO BALTAZAR

A ultima etapa brilhante de Baltazar (o primitivo, o verdadeiro) foi nas eliminatórias da Copa do Mundo. Pelos seus tentos, o Brasil foi à Suiça. Pelos seus gols, conseguimos superar a negatividade ofensiva do sistema de Zezé Moreira. Depois disso, porém, entrou êle numa decadência impressionante. Os seus tentos, já não apareceram mais. Suas cabeçadas, mesmo que inconsequentes, foram ficando raras e inofensivas. Perdeu a noção do pulo e do golpe. Não encontrou jamais o senso de colocação, nem recorreu com inteligência ao recurso das deslocações. Seu mau controle de bola, surgiu tremendo, fantasmagorico. E então, quando o de Campinas foi crescendo, crescendo, o do Corintians passou a ser "o outro" Baltazar. O segundo, o mais obscuro, o que serve de base para comparação e não para padrão. É o menor dos dois. E não há duvida de que Baltazar está desmerecendo o seu passado. Agora, êle tem mais uma razão para reagir.

MEIA PARA O BRASIL



Valter tem sido a bussola do quadro do Santos. Em torno dele, tem girado todo o sistema de orientação do conjunto, seja na contemporização dos impulsos da intermediária, seja na remediação da improficuidade dos homens-gols. Nesse seu revezamento, na precisão com que o executa, na simultaneidade com que serve aos dois setores, vislumbra-se a capacidade do grande craque, do que nasceu para comandar, do que tem envergadura para ser lider. Assim, de fato, tem acontecido em todas as partidas do Santos. Valter está, como se vê, colocado entre dois fogos. Por um lado, é acossado pela fogosidade de Urubatão, sempre predisposto ao exagero do avanço. Por outro, pela escassês de produção dos arrematadores. E Valter tem de servir de freio a um e chicote a outros. A posição do Santos, diz bem de seu êxito, na interpretação dessas dificeis incumbências. Valter é o futuro meia do Brasil. Já podia tê-lo sido. Mas da proxima vez.

ENTREVISTA RELAMPAGO

Brandãozinho teve uma atuação estupenda na ultima rodada do campeonato do IV Centenario e foi, indiscutivelmente, um dos maiores fatores que contribuiram para a derrota do São Paulo. MUNDO ESPORTIVO o elegeu o Craque n. 1 da jornada, com inteira justiça, e obteve dele as seguintes impressões após o classico do Pacaembu:

P — FOI ESTA MESMO SUA MELHOR ATUAÇÃO DENTRO DO CERTAME?

R — Sabe que, a não ser que uma nossa atuação de futebol seja mesmo totalmente azarada, é dificil saber-se qual a melhor. Entretanto, acho que esta minha exibição de contra o São Paulo rivalizou com aquela de contra o Corintians.

P — QUAL FOI O ATACANTE MAIS PERIGOSO DO TRICOLOR?

R — Todos são e foram perigosos. Todavia, Gino, pelo espirito de luta, pela dedicação, e Maurinho, pela velocidade, pela decisão nos lances agudos, foram os que mais perigo causaram.

P — ACHA QUE MAURO FOI MESMO O CULPADO DO GOL LUSO?

R — Ninguem é culpado de gols. O futebol é ingrato e a gente, quando menos espera, ou marca um gol ou deixa marcar. Mauro não foi o culpado da derrota. Se o tricolor tivesse de achar um culpado, esse seria o Julio, que marcou o tento.

P — QUAL FOI A PRIMEIRA FELICITAÇÃO QUE RECEBEU APÓS O JOGO?

R — Lembro que foi a do presidente Luiz Portes Monteiro, assim que cheguei ao vestiario. Estava contente, muito contente, o nosso mais alto dirigente.

P — POR QUE SÓ AGORA ESTÁ MELHORANDO DE ATUAÇÃO?

R — Todos nós que voltamos da Copa do Mundo trouxemos aquela tristeza de haver perdido o titulo. E custamos a acreditar em tudo o que se passava. Depois, é normal essa fase insegura quando se volta à propria equipe, após um longo periodo de tatica diferente.

P — O SÃO PAULO MELHOROU OU PIOROU EM RELAÇÃO A 53?

R — Para mim, o tricolor é o mesmo, em todas as épocas, em todas as ocasiões: um grande adversário. Em 53, estava embalado, mas, no turno, nós o derrotamos. Confrontando suas atuações de 53 e 54 contra nós, acho que a equipe tricolor mantem-se no mesmo plano.

...PAULISTA DO QUATROCENTÃO

...URUBATÃO

Assume proporções gigantescas o duelo entre o medio revelação do Santos com o extraordinario Roberto, do Corintians, que na ultima sema... ...passar Uru...agem de pon...esplendida exi...o contra o XV ...novamente à ...ra, com 77,5, ...orintiano está 73,5 ...s.

ALFREDINHO



Está perigando a posição do extrema do Linense. Claudio avança cada vez mais e de uma hora para outra poderá superar o rapido ponteiro de Lins, que a bem da verdade tem sido o jogador mais regular do seu clube no campeonato do IV Centenario. Claudio e Julio avançam pela cerca externa e a qualquer momento poderemos ter surpresa nesta posição, a não ser que deslanche o Alfredinho. 73,5 pontos.

VALTER



Mantem-se na liderança. E' o maior craque do IV Centenario, com 95 pontos. Notavel! Domingo ultimo arrazou o XV de Jaú, ratificando suas boas performances. E' por justiça e direito o homem que lidera o pelotão do campeonato. Domingo cedo o publico terá oportunidade de atestar de perto a força extraordinaria do jovem meia de ligação do General da Vila.

NININHO



Eis um posto que três jogadores lutam para conquistá-lo. Nininho está na frente com 67 pontos, enquanto Silas e Gino o persseguem de perto. O avante de Jaú está com 66, enquanto Gino mantem-se no terceiro posto com 65,5 pontos. O veterano comandante de ataque da Ponte Preta surpreende a todos com boa campanha.

JAIR



E' o dono absoluto da posição. Ficou de fora uma rodada e nem assim os que estão atrás conseguiram cotação que os levaram ao lugar do maior meia esquerda do Brasil. Ficou positivado que Jair faz muita falta no conjunto palmeirense. Não há duvida que o veterano avante poderá ser util ao seu clube por mais algumas temporadas. Está com 72,5 pontos.

RODRIGUES



Forma com Jair a melhor ala esquerda do campeonato. A forma do Tatu é impecavel. Representou contra a Ponte o papel que cabia a Jair, saindo-se muito bem e provando a todos a sua disposição em servir ao clube. Tite, do Santos, está em segundo lugar. Rodrigues terá que ratificar suas ultimas performances para garantir o posto até o final do turno. 68,5 pontos.

DA PELA ENCADERNAÇÃO

ABDICOU DE SUA MAGESTADE!



Por certo, que todos aqueles que, mesmo pessimistas ao extremo, viam no Juventus um adversario dificil, "duro" de ser engolido pelo Palmeiras, estavam longe de imaginar as situações de dramaticidade que se apresentariam no Pacaembu, situações essas submetidas as todas as especies de emoções, desde o duelo superiormente travado por Nicolau, contra Jair, passando pela negatividade de um setor (ofensiva do Palmeiras) cujo poderio tem sido cantado em verso e prosa, até o "carnaval" tragico-comico proporcionado por Bernardis, no segundo tempo. De fato, jamais se poderia esperar que em peleja travada entre um grande e um pequeno, tão pequeno o tornasse aquele e tão grande o de menor envergadura. O Palmeiras iniciou bem, enquanto o Juventus, mordido pela responsabilidade (talvez partida de Oberdan, no arco e se irradiando por todo o conjunto), não se entrosava e corria apenas desarvoradamente, tentando por todos os meios dominar-se a si mesmo, antes de apresentar real resistencia ao seu adversario direto.

Então, por intermedio de Jair, o alvi-verde esteve dentro de seu padrão, mormente na ofensiva. O meia, colocado em campo com a disposição tatica costumeira, sucedia-se no lançamento dos companheiros de frente, com a maestria que lhe é inalienavel. E tomando-se por base isso, todos passaram a esperar que o compromisso, tão bem iniciado, se findasse num ritmo de folga, de comedimento no gasto de energias. Logo, porém, as coisas começaram a mudar. Jair foi perdendo terreno para um medio que, se modesto ainda, se iniciante, pautava sua conduta, contudo, pela norma dos grandes centro medios. Não se incomodou em marcar o meia. Em acossar, em impedi-lo de agir. Não. Ao contrario. Procurou impor-se fazendo o seu proprio jogo. Como se dois grandes homens, grandes cartazes, disputassem o dominio de campo de igual para igual.

Como Rossi, como Rui em seus grandes tempos. Homens que não perseguem, mas que se fazem necessitados de perseguição. E Jair, então, não o compreendeu que a ele caberia marcar, porque o jogo naquele terreno começou a pender visivelmente para Nicolau. E' fato que Jair se esforçou e, quarta-feira, mais do que nunca, atirou-se ao desarme de adversarios, coisa de dificil realização, de sua parte. Contudo, não com a intenção preconcebida de anular Nicolau, que alimentava constantemente seu ataque as mais das vezes quando e como queria. Estes são os males dos grandes jogadores. Raramente subordinam sua ação, numa emergencia, a um plano apagado, para o publico, mas de eficiencia direta para o seu conjunto.

Há ocasiões em que a ordem das coisas deve ser invertida. No entanto, enquanto Nicolau agia como dissemos, com grande auto-suficiencia, ao contrario acontecia com Ivan, que, embora disputando partida corretissima, sempre esteve preocupado diretamente com Sano, mesmo quando o juventino sumiu do jogo e passou a deslocar-se no campo "chamando" a marcação sobre si. Mesmo, repetimos, quando Zezinho foi expulso e ficou sobrando um homem na retaguarda do Palmeiras, não sentimos esse aproveitamento de liberdade, que Nicolau desfrutava mesmo com Jair em campo.

Dessa parte, tenham partido todas as posteriores dificuldades do Palmeiras, que, ademais, tiveram outras causas, tanto na retaguarda como na ofensiva. Naquela, o embaraço diante de deslocações imprevistas. No inicio, Zezinho confundia o sexteto, com variações que, mais continuamente, atiravam-no á lateral esquerda do campo, tirando sem remediação a Valdemar do "miolo" da area, enquanto Bazão fazia o contrario com Cação, levando-o para a direita. E para cumulo dos cumulos, esse diapasão não se fortificou tanto na primeira fase quanto na segunda, quando justamente a ofensiva do Juventus contava com apenas quatro homens. Bernardi ,então, fez o papel dele e de Zezinho, derivando-se para a direita e esquerda, congestionando os setores do Palmeiras com seu estilo serelepe, pertinaz, de moleque travesso num dia inspirado.

Só ele, confundiu toda a retaguarda do Palmeiras que, diante da fuga da rotina, diante do inesperado do atrevimento, da irreverencia, atrapalhou-se toda, mostrando a mesma inconsistencia de outras oportunidades, sem que, porém, contasse, então, com a vigilancia sempre abnegada de Fiume. Enquanto isto se passava na defensiva, o ataque "morria" definitivamente, enroscado no "fecho" juventino dentro da area, mormente depois do empate. Verificou-se, então, como um tecnico deixa de ser oportuno, quando não toma as medidas momentaneas mas indispensaveis de uma situação de fato.

Como dissemos, o Juventus "fechou" sua area. Pelo centro, tornou-se se não impossivel, pelo menos dificilima a infiltração .Que se deveria fazer? Deixar lá Humberto, "queimado" antecipadamente, enquanto no flanco, aberto, permanecia um Moacir dispersivo, que perdia todos os melhores lançamentos.? Não cremos. Nem a marcação do tento da vitoria, por intermedio do proprio Humberto, derruba essa nossa convicção. Deve-se aproveitar os melhores homens nos lugares de mais facil ação, na vanguarda. Mas o Palmeiras não compreendeu isso e, com Jair inferiorizado como dissemos, com Ney desastrosamente mau, Humberto metido entre a zaga, Moacir esforçado mas tecnicamente pessimo e Rodrigues salvando-se apenas parcialmente, a dureza foi acrescida pela imprevisão. O gol de ultimo minuto, devidamente agravado pela falha de Oberdan, diz bem de nossa razão. Neste jogo, ataque e defesa falharam demais.

"REMINISCENCIAS ESPORTIVAS"

ESTEVAM SANGIRARDI

Amigo leitor, cá estamos uma vez mais. nestas colunas de MUNDO ESPORTIVO para uma página de saudade e recordação! Domingo a tarde, o Pacaembu viverá uma de suas tardes de gala, com mais um tradicional clássico, reunindo as esquadras da Portuguesa de Desportos e Palmeiras! O alvi verde jogará sua cartada quase que decisiva, enquanto que os lusos, que conseguiram isolar-se na vice liderança, tudo irão fazer para manter esta invejavel posição! Mas vamos recordar dias que já vão longe e focalizar um encontro entre os mesmos adversários de domingo à tarde!

Vamos amigos, recuar um bocado... dia 4 de janeiro de 1953! Palmeiras e Portuguesa se encontraram em Pacaembu, para mais um sencional clássico! Era uma tarde de sábado, bom publico comparecia ao Pacaembu, proporcionando a renda de Cr$ 301.855,00 cruzeiros. Mr. Darlington era o árbitro designado. Os quadros formaram assim: PALMEIRAS — Claudio; Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Villa e Dema; Lima, Moacir, Liminha, Odair e Rodrigues. PORT. DE DESPORTOS — Lindolfo; Nena e Herminio; Santos, Brandão e Ceci; Julio, Ranulfo, Nininho, Pinga e Rodriguinho!

Antes do inicio observou-se um minuto de silencio em homenagem póstuma a progenitora de Ponce de Leon, para logo em seguida Nininho iniciar o clássico! Primeiros movimentos equilibrados, com a Portuguesa sob a orientação de Aimoré Moreira, "pintando" melhor. Aos 9' da etapa inicial, Julio fazia um vai e vem constante no campo alvi verde, pondo em polvorosa a defesa periquita, derivando um passe para Pinga, que de primeira estendia a Rodriguinho que da mesma maneira que recebe castiga a meta de Claudio, sendo a pelota rebatida fracamente por Juvenal. Ranulfo de fora da area, na corrida balançava as rêdes pela primeira vez. Estava aberta a contagem, debaixo do alarido da familia lusa. Ganhava um colorido especial a peleja... todo o onze luso exceção de Nena e Herminio estavam no ataque, fustigando as balisas de Claudio, aproveitando as falhas gritantes da defesa de Parque Antartica!

As emoções aumentaram com as escaladas lusas em grande volume e com os contra ataques do Palmeiras, tentando pegar desprevenida a retaguarda contraria. Era uma orgia de lances bem concatenados, que chegou ao seu auge, quando Pinga n'um de seus "rushs" perigosos, era violentamente travado na area, não marcando nada Mr. Darlington, ante os apupos da torcida... e assim cheia de vida e de calor encerrava-se a etapa inicial, com 1 para a Portuguesa e 0 para o Palmeiras!

Saida do Palmeiras com deslocamento de Moacir para a ponta direita e Lima para a meia! Rodrigues estava em tarde de "negra"! Jogava mal o ponteiro, perdendo bisonhamente o tento de empate, ao cobrar uma penalidade máxima de Herminio, o faz mal fuzilando a trave de Lindolfo! Este lance aconteceu aos 8'... Aos 35' Nininho era lançado em profundidade por uma grande "corredor", servindo esplendidamente Rodriguinho que barrado por Claudio perdia tento certo. A pelota sobrava para Pinga que fintando a Rubens, faz com que o zagueiro caido cometesse toque penal. Santos com calma aumentava para 2 o placarde! Estava praticamente selada a sorte do cotejo pois a Portuguesa se agigantava ainda mais. cavando o gol de n. três!

Já nofinal do prélio, Fiume, Rubens, Juvenal, enfim toda a retaguarda alvi verde já demonstraxa exaustão ante as constantes escaladas do ataque rubro verde! Liminha era a unica peça ativa e "brioucnta" dentro da cancha... mas ele somente não bastava. A Portuguesa continuava seu assédio a meta alvi verde. Estavamos a altura do final do cotejo... 44 minutos precisamente! Pinga manobrando com Nininho, invadia a area para o meia com um simples toque de pé decretar o gol de n. 4! Nada mais houve, amigos, o árbitro Dralington encerrava o cotejo n'aquela tarde de 4 de janeiro de 1953! Dentro do campo tudo normal, entre os torcedores alvi verdes, apupos, tristezas, sendo Rodrigues o mais visado.

....

Aviso ao leitor ROBERTO LA PENHA: na edição de terça-feira estaremos focalizando o seu pedido, isto é, PALMEIRAS e JUVENTUS da ITALIA na decisão da 1.a COPA RIO!

A ESTRÉIA DE DE MARIA

Barrios, aquele extrema que jogou no São Paulo atuou no campeonato sul-americano de 1942, integrando o selecionado paraguaio, sendo um dos principais artilheiros, consignando 4 tentos

:: :: ::

De Maria estreou no Corintians, justamente numa peleja em que o alvi-negro venceu a Portuguesa de Desportos por 5 a 0. De Maria foi dos melhores em campo, apesar da desambientação.

:: :: ::

No dia 23 de julho de 1922, a seleção paulista derrotou a mineira por... 13 a 0. E fora o baile.



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI-CÁRIE XAVIER — á base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

á base de cálcio e fluor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

SEBASTIÃO PEREIRA & CIA.

ARAÇATUBA

Pedimos aos snrs. SEBASTIÃO PEREIRA & CIA. que liquidem com urgencia o seu debito com o nosso jornal. Em caso contrario, seremos forçados a tomar medidas desagradaveis contra ss. ss. na praça de Araçatuba.

RIBEIRÃO PRETO



Famosa pela excelencia de suas terras roxas, que produzem o melhor café do mundo. Está ligada a São Paulo por excelente estrada de rodagem (grande parte asfaltada). O EBVL que acompanha com carinho o progresso da hinterlandia mantém na linha S. Paulo-Ribeirão Preto modernos onibus que fazem o percurso com segurança e comodidade em horários alternados de hora em hora.

Escalas nas cidades: Campinas, Araras - Leme, Pirassununga, - Porto Ferreira e Cravinhos,



Perfeita equipe de operários especializados

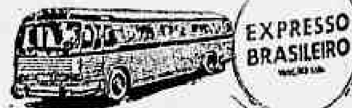
★

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395

CAMPINAS
Praça Floriano Peixoto, 292
(lgo. da Estação) - Fone 5349

RIBEIRÃO PRETO
R. Alvares Cabral, 207 - Tel. 2385



Coisas e fatos da rodada

OS GOLS DE NONÔ ARREPIAM !...

Textos e ilustrações de JUAN VOLTAS



GOL COREANO DE NONÔ

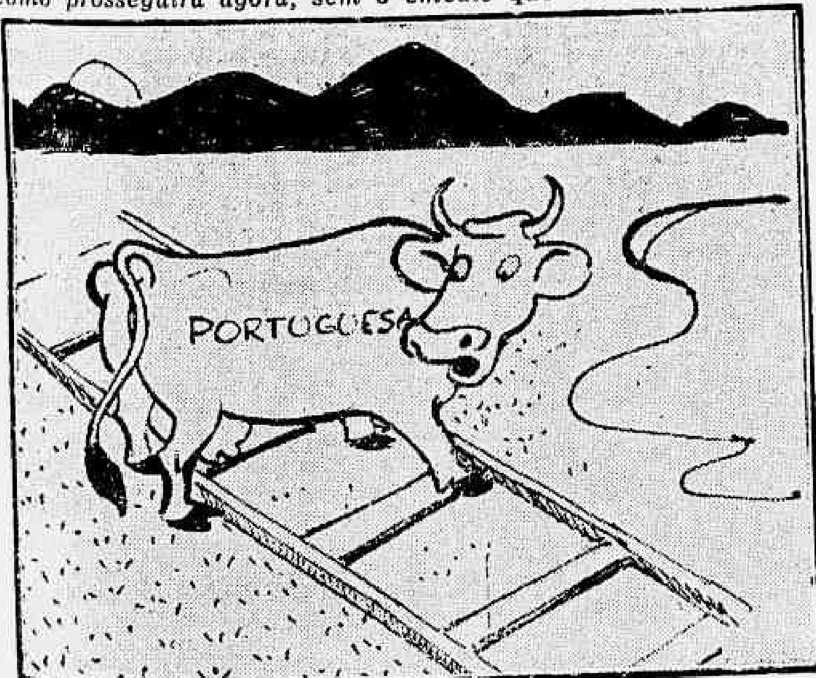
Há gols de raça, feitos com o coração. Há outros que primam pela habilidade ou imaginação. Aliás, cada avante faz os tentos de acordo com a sua personalidade. E Nonô, contra o XV de Novembro, deu uma demonstração de sua fibra e estoicismo por ocasião do terceiro tento, conquistado de maneira sensacional. Sua avançada pelo campo quinzista lembrou uma carga de baioneta calada contra um campo guerreiro ocupado pelo inimigo. Ele teve de passar pelo paralelo 38... Recebeu a bola no meio do campo e enquanto Tanga, Olavo e Idiarte iam descendo-lhe o pé, prensando-o, carregando-o ilicitamente ele prosseguiu na corrida, sem perder o afan pelo lance. Cada vez mais entusiasmado levou a pelota até as proximidades de Canarinho para fuzilar de perto sem apelação. Não teriamos estranhado se depois de fazer o tento Nonô ficasse estatelado no gramado, com os ossos moidos. Teria sido até muito natural.



"Alfredo tem sangue de barata" disse um torcedor domingo ultimo à saida do Estadio. Naturalmente, referia-se ao modo de atuar do medio esquerdo, que mesmo com a desvantagem tricolor no placar preferiu fazer da lentidão sua principal caracteristica. Mas, o que se vai fazer? Alfredo parece um homem de gelo. Na vitoria ou na derrota seus movimentos são pausados, sua atitude é sempre a mesma. Não se perceberá em seus musculos um maior esforço, uma vibração. Quando o São Paulo ganha, a torcida gosta de ver seu jeito de "tanto faz".

TINHA BOI NA LINHA

O São Paulo F.C. poderia ter embalado definitivamente depois da vitoria sobre o Palmeiras, rival tradicional que normalmente serviria de trampolim para uma otima campanha do tricolor. Mas tinha boi na linha, e com embalo e tudo, o São Paulo teve de parar, resfolegando. A Portuguesa mais uma vez deteve o clube do Canindé, a exemplo do que fez em 1952, quando o Corintians perdeu em Jaú por 3 a 1 e o São Paulo deixou todas as esperanças no Pacaembu, derrotado que foi pelos lusos por 1 a 0, por interessante coincidencia. Os tricolores sairam do Pacaembu amolados porque a Portuguesa ainda é encarada como um quadro que serve para atrapalhar a vida dos outros, sem no entanto ter ambições proprias. E se as têm, logo se encarregam de acabar com elas O expresso sampaulino freou bruscamente domingo à tarde. Como prosseguirá agora, sem o embalo que levava?



EXIBICIONISMO

Mal matusalenico do nosso futebol, e que se agravou nos ultimos anos, com o aparecimento de craques jovens subitamente guindados ao pedestal da fama, e não suficientemente fortes para resistir às tentações de mostrar as suas habilidades através de lances refinados... São muitos os jogadores que, perante a admiração do publico, deixam-se levar pelo desejo de "serem diferentes". E acontece então coisas desagradaveis, que acabam prejudicando os proprios craques. O pior é que: quando advertidos pela imprensa, recebem as criticas como "implicancia", como mania de perseguição. No entanto, é bem outra a intenção de quem avisa.

Na ultima rodada tivemos dois exemplos cristalinos de exibicionismo fatal. Mauro, no classico São Paulo vs. Portuguesa, e Ciasca no jogo Palmeiras vs. Ponte Preta. Os leitores já conhecem os detalhes das jogadas que ficaram "famosas". Não é preciso recapitulá-las. Basta dizer que se a Ponte cedeu de modo tão



fragoroso diante do Palmeiras, a culpa foi de Ciasca, que abriu o caminho da vitoria alvi-verde e que posteriormente permitiu a marcação do quarto gol quando o mais logico seria, pelo andamento da peleja, que a Ponte diminuisse a diferença no placar. Mauro teve um erro tragico, fornecendo a Julio uma bola "especial" para que o extrema assinalasse o tento da vitoria, o unico gol da tarde, numa partida que fatalmente teria terminado empatada.

E tanto Mauro como Ciasca pecaram por querer fazer as coisas dificeis, quando eram faceis. Por querer transformar um lance banal numa jogada digna de cantores de tango, são aplaudidos pela torcida quando as coisas dão certo, e portanto o publico leva boa parte da culpa nisso tudo. Quando o lance não dá certo, quando a pose causa um desastre, um murmurio de indignação percorre as dependencias de ponta a ponta... Mauro foi advertido na costumeira preleção de Jim Lopes. Ciasca foi multado em 60 por cento de seus vencimentos, será substituido por Andu.

Duas medidas de punição muito louvaveis, só que a de Mauro foi leve demais, pois antes, contra o Palmeiras, ele já tinha entregado uma bola de presente a Humberto. Gostariamos que tanto Mauro como Ciasca aprendido a amarga lição, e que nunca mais as diretorias de São Paulo e Ponte Preta tenham de advertir ou multar. Jogador não deve entrar em campo com um violão para cantar serenatas.



DE OLHOS ARREGALADOS

O XV de Novembro de Jaú foi o Judas do Santos. Pagou pela derrota contra a Portuguesa — que já vai longe — pelo empate contra o São Paulo e pelos outros desgostos que a torcida santista teve no atual campeonato. Pagou tambem pela mediocridade até domingo notada no ataque de Vila Belmiro, que apenas contava com Valter e Tite como elementos de real categoria. O retorno de Vasconcelos, que parecia definitivamente acabado, veio completar o setor ofensivo do Santos. E o XV, que deixara boa impressão nas vêzes que o vimos atuar, foi levado de roldão, embrulhado, amassado... Com o nove a zero de domingo, a cotação do Santos subiu muito, para o proximo prelio contra o Corintians. Por falar nisso, convem notar que os corintianos ficaram com a pulga atrás da orelha, contemplando o triste regresso do XV de Jaú, com um saco enorme nas costas repleto de bolas. Nove ao todo. Realmente, dá para assustar, nesta epoca de racionamento de gols.

Jair esteve ausente contra a Ponte Preta? Esteve? Não. Ele até que tomou parte ativa no cotejo... Em primeiro lugar, muitos foram ao Parque Antartica para ver o time SEM Jair. Logo, atraiu publico, indiretamente. Em segundo lugar, enquanto o jogo se desenrolava, o torcedor estava de olhos fitos em Ivan, mas pensando em Jair. Ou para achar que fazia falta ou para querer convencer-se do contrario. O homem das perninhas finas e do chute potente foi o espantalho da tarde de sabado no Parque Antartica. Ninguem o viu, mas todos o "sentiram". Apesar dos quatro a um.



"BICHOS" POR CARAMBOLA

Já começou a mania. Estava demorando, mas finalmente a "coisa" veio. O Corintians enfrentou o XV de Novembro de Piracicaba havendo um premio extra de oito mil cruzeiros para os locais, em caso de vitoria sobre o lider. Ninguem falou de onde vinham os oito mil. Mas do XV de Novembro é que não, pois o clube de Piracicaba não está disputando o titulo, e oito amarelinhas é premio para quem luta pelo centro... Bastou que se definisse um pouco a situação nos primeiros postos para que aparecessem os premios "dos outros". As vezes o tiro sai pela culatra, às vezes dá certo. É uma especie de "suborno branco", dificil de classificar como legal ou ilegal, mas que sem duvida alguma tem boas doses de imoralidade. Não importam nomes. Todos os grandes clubes têm culpa no cartorio, nesse assunto. A partir desta ultima rodada, domingo a domingo ouviremos a mesma coisa: "Tal time levaria tanto se ganhasse de tal outro".



"LIVRO DE OCORRENCIAS":

DEGRADANTE REPOSITORIO DE MENTIRAS E SIMULAÇÕES

Por que a Comissão de Corridas ainda insiste em manter vivo semelhante "monstro"? – Onde se servem os profissionais, com fartura, de "pratos" de mentira e de engodo... – E há muita gente que leva a sério o "Livro" – As barbaridades da ultima semana

Uma das instituições do Jockey de São Paulo que maior condenação merecem, é o celeberrimo "Livro de Ocorrências", creado a fim de que nele pudessem os profissionais registrar os principais acidentes de pesta que fôssem capaz de modificar a situação final dos concorrentes, assim orientando os Comissários e o público, pois tais comunicados seriam dados à publicidade. Pois bem, o "Livro de Ocorrências", nascido de uma idéia louvável e sã, em breve haveria de tornar-se um instrumento perigoso, manejado com habilidade por alguns profissionais, que dele servem para despistar o público, preparando terreno para suas falcatruas, pois a Comissão de Corridas, por mais incrivel que pareça, tem levado a serio o "Livro", tomando sempre em consideração o seu conteudo. Disso resulta que as punições são sempre atenuadas porque o profissional "teve a franqueza" de declarar isso ou aquilo, com uma semana de antecedência...

BARBARIDADES...

Barbaridades de todas as espécies são assinaladas no famigerado "Livro", desorientando em vez de orientar. No entanto, forçoso é reconhecer, algumas de suas passagens são verdadeiramente cômicas, não apenas em virtude da linguagem em que são registradas as ocorrências, mas tambéb pela demonstração flagrante de ignorância e má fé de alguns profissionais que nem siquer sabem mentir... No "Livro de Ocorrências" da ultima semana, por exemplo, encontramos duas declarações simplesmente ridiculas que, a nosso entender, deveriam ter provocado a pronta punição daqueles que as fizeram. Vejamos: Edmundo Campozani, o lider das estatisticas (!), afirmou que seu pensionista Fleet-Ace havia malogrado em virtude do "train" demasiadamente ligeiro da prova... Pasmem! Fleet-Ace, reconhecidamente veloz, inclusive pelo seu treinador que anotou-o num tiro curto, perdeu subitamente a velocidade... Aguardem, leitores, pois brevemente Fleet-Ace surgirá ganhando de ponta a ponta... A outra declaração digna de registra partiu de outro treinador, J. J. Gonzalez, que disse que Paramaribo fracassara "devido seu estado de saúde"... Deveremos concluir disso, que a defensora do sr. Paulo José da Costa foi à raia doente! E como foi isso possivel? Um treinador que se diz competente deixa uma pensionista sua ir à pista doente?... Que faz o proprietário, homem dado à técnico, que permitiu semelhante barbaridade? Onde está o famoso Serviço de Veterinária que deixou Paramaribo "roubar" o público daquela forma? Onde está, finalmente, a Comissão de Corridas que deixou passar "em brancas nuvens" a atitude negligente um treina d,doerlotnSeãl klI te de um treinador, direto responsavel pelas performances de seus pensionistas? Estas perguntas podem responder nossos leitores...

MENTIRAS E DESCULPAS

Pelo "Livre de Ocorrências", os profissionais buscam arranjar alibes para os dolos cometidos, mentindo descaradamente e tapeando o público. O pior é que a Comissão de Corridas, de forma alguma, pode alegar ignorância dos fatos, pois possui o "Fil-Patrol", através do qual é facilmente verificável se o joquei está mentindo ou não! E o "Livro de Ocorrências" vai continuando a viver, para prosseguir sua missão condenável de negacear a verdade, causando serios prejuisos ao público, que ainda "vai na onda". E porisso que jamais cogitamos da publicação dos têrmos de semelhante aberração...

"CASOS DE POLICIA"

(Escreve JÁFFAR)

Recentemente, o delegado Paulo Pestana, ardoroso carreirista e reconhecidamente individuo de incomum capacidade em sua profissão, fez declarações à um orgão de nossa imprensa, afirmando que as ocorrências dolosas que se registram seguidamente nas reuniões do Hipódromo Paulistana deveriam ser configuradas como autênticos crimes, passiveis de punição à cargo da propria policia. Foram citadas palavras de eminente jurista, o primeiro a se manifestar sôbre o assunto e que por certo servirá de base para que as "falcatruas" perpetradas em Cidade Jardim, sob os olhos complacentes da Comissão de Corridas, venham a ser de uma vez por todas rotuladas como de há muito já deveriam ter sido: "casos de policia"...

Quantas vezes, em comentários sôbre carreiras, o cronista afirma "isso é um caso de policia". A expressão que ficou tendo um sentido algo deturpado pelo seu uso constante e muitas vezes indevido, volta agora à baila, mas plenamente revestida de sua verdadeira significação e expressão. "Caso de Policia"! Sim, são "casos de policia" os roubos, como tal provados que se praticam "nas barbas do publico", quase todos os sábados e domingos. Um individuo que rouba um objeto qualquer, se preso, acaba pagando por sua má ação, porque razão um joquei não paga também por seus roubos? No caso existem ainda muitas agravantes, bastando afirmar que são maquinados pormenorisadamente, caprichosamente e realizados frente ao publico, cujo dinheiro é atirado ao vento com um cinismo revoltante e desmoralisante!

Evidentemente, a ação policial agora se faz necessaria porque a Comissão de Carridas, a quem cabe a orientação moral das carreiras, tem agido com uma parcialidade espantosamente clara, deixando de punir a maioria quase total dos dolos, estendendo suas mãos "carinhosas" para uns, e sacrificando outros, tudo de acôrdo com a propria inclinação...

Nós que sempre defendemos o turfe, e que jamais pudemos conceber a idéia da existência de um orgão punitivo que não fôse a propria Comissão de Corridas, damos agora a mão à palmatória e exclamamos como os demais: "Casos de Policia"!

ERUGELO E GARDONE NOVAMENTE EM PERCURSO E RAIA À GOSTO!

O prêmio "João Tobias" deveria ser a principal prova da jornada de domingo, mas seu campo é fraquissimo, por esta razão, maiores atenções se voltam para o premio "Semana da Asa", que reunia um lote de bons nacionais, destacando-se mais uma vez a parelha ERUGELO-GARDONE, em distancia e raia à gosto. Eis o programa de domingo:

1.o PAREO — 13 h 30 — 1.600 m
1—1 Quimbembê, J .C. Rosa . 55
2—2 Hoop, G. Greme 55
3—3 Decote, F. Pereira 55
4—4 Hillsborough, P. Vaz 55
5 Gun, S. Ferreira 55

2.o PAREO — 14 h — 1.800 m
1—1 High Ball, F. Pereira .. 55
2—2 Kibitz, N. Pereira 55
3—3 Queri, L. B. Gonçalv. .. 55
4 Hermoso, J. Alves 55
4—5 Hervy, L. Osorio 55
6 Flavo, O. Reichel 55

3.o PAREO — 14 h 30 — 1.400 m.
1—1 Levedo, J. Alves 55
" Grieg, V. Pinheiro 55
2—2 Adieu, E. Garcia 55
3—3 Dendê, D. Garcia 55
4—4 Filosofo, O. Reichel 55

4.o PAREO — 15 h — 1.200 m.
1—1 La Fogata, C. Taborda .. 56
2—2 Orsini, A. Cataldi 56
3 Soluvel, E. Vieira 56
3—4 Escandal, P. Vaz 55
5 Frenesi, J. Carvalho 52
6 El Cheique, V. Pinheiro .. 54
4—7 Sempre Serve, L. B. Gonç. 56
8 Advokeitor, D. Garcia .. 58
" El Cuaso, R. Zamudio .. 56
" Grey Prince, O. V. Andr. 55
" Colombianna, N. Pereira .. 54

5.o PAREO — 15 h 35 — 1.200 m
1—1 PIASTRA, O. V. Andrade 48
" OTIMA, A. D. Xavier .. 52
2—2 ELEGANCIA, A. Artim .. 52
3—3 ORFA, J. Camargo 58
4—4 FAIRCHILD, L. B. Gonçalv. 52
5 GRAN CAMPEA, R. Olguin 48

6.o PAREO — 16 h 10 — 1.500 m
1—1 Quiroga, O. Moura 58
2 Condestavel, D. Garcia .. 55
2—3 Cabanel, F. Costa 54
4 Plate Glass, A. Cataldi .. 57
3—5 Marmid, F. Pereira 54
6 Crálargo, E. Casanova .. 58
4—7 Quebrancho, M. Teixeira 53
8 Dagon, O. Reichel 55
" Groom, J. Alves 55

7.o PAREO — 16 h 50 — 2.400 m.
1—1 Erugelo, O. V. Andrade .. 60
" Gardone, A. D. Xavier .. 61
2—2 Gil Blás, L. B. Gonçalv. 54
" Fluor, F. Pereira 52
3—3 New Wonder, P. Vaz .. 55
4 Apriseo, J. O. Souza .. 51
4—5 Out Sider, R. Olguin .. 50
6 Elos., M. Cataldi 50
7 Gran Sonante, J. Amorim 50

8.o PAREO — 17 h 30 — 1. 300 m.
1—1 Minovar, P. Vaz 56
2 Piemonte, E. Garcia 56
2—3 Gritannicus, F. Sobreiro 56
4 Alsax, J. C. Rosa 54
5 Pomba Kid, E. Garcia .. 54
3—6 Golden Gate, F. Pereira 56
7 [illegible] Greme Jr 56
8 Cravinho, C. Taborda .. 56
4—9 Apache, L. B. Gonçalv. .. 56
10 Urrio, A. O. Xavier 56
11 Panache, F. Costa 56

NOSSAS INDICAÇÕES

Estes devem ganhar	Estes podem ganhar
SABADO	
NENA RICA	HENRIETTE
SMOCKING	ALIAKIZAN
KIM	EBROM
INOUI	HARPAGÓN
ILE NEUVE	GALANGA
MARRAKESH	MOUSTACHE
GAZOZA	PINTERA
EL RED	AL QUIMISTA
DOMINGO	
DECOTE	QUIMBEMBÊ
QUERI	HIGH BALL
FILOSOFO	GRIEG
LA FOGATA	EL GUASO
ORFA	PIASTRA
QUIROGA	GROOM
ERUGELO	GIL BLÁS
GOLDEN GATE	MINOVAR

NÃO PODERIA SER PIOR O PROGRAMA DE SABADO

O Jockey Clube de São Paulo não poderia ter sido mais infeliz na elaboração dos programas da semana, pois, sem duvida alguma, a sabatina, por exemplo, saiu pior do que qualquer programa de São Vicente, hipodromo interiorano... Um pareo para "três anos" com duas vitorias é a melhor prova da jornada, como se pode verificar a seguir:

1.o PAREO — 13 h 45 — 1.800 m.
1—1 Nena Rica, O. V. Andrade 55
2—2 Inefavel, N. Pereira .. 55
3—3 Bianca, L. Osorio 55
4—4 Henrietter, F. Pereira . 55

2.o PAREO — 14 h 15 — 1.600 m.
1—1 Allakizan, J. Camargo . 57
2—2 Smocking, N. Alonso .. 58
3—3 Belgiorno, H. Paulino . 57
4 Foliole, O. V. Andrade 57
4—5 Belsole, C. Aurungo .. 58
6 Harda, J. O. Souza . . 55

3.o PAREO — 14 h 45 — 1.600 m.
1—1 Kim, O. Reichel . . . 56
2—2 Ebrom, P. Vaz 56
3—3 Johnny, L. B. Gonçalv. 56
4—4 Eronico, V. Pinheiro . . 56
5 Kartilha, M. Alonso . . 54

4.o PAREO — 15 h 15 — 1.600 m.
1—1 Inoui, L. B. Gonçalves . 55
2—2 Charmeur, J. Alves . . 55
3—3 Criolan Kid, E. Vieira . 55
4 Hopalong, L. Osorio . . 55
4—5 Harpagón, F. Pereira . 55
6 Aruja, E. Garcia . . . 55

5.o PAREO — 15 h 45 — 1.300 m.
1—1 Destemida, F. Sobreiro . 58
2 Babine, J. C. Rosa . . . 56
2—3 Ebe, O. V. Andrade . . 56
4 Gulosa, J. O. Souza . . 56
3—5 Ile Neuve, P. Vaz . . . 56
6 Fetiche, M. Alonso . . . 56
7 Ferroada (Farpa) A. D. Xavier 56
4—8 Galanga, J. Alves . . . 56
9 Gopiara, A. Cataldi . . 56
10 Marluza, E. Garcia . . 56

6.o PAREO — 16 h 20 — 1.300 m.
1—1 Fredini, E. Garcia . . . 56
2 Epiro, L. B. Gonçalves . 56
2—3 Compadre, M. Cataldi . 56
4 Big Garbo, W Garcia . 56
3—5 Moustache, D. Garcia . 56
6 Full, N. Pereira 56
4—7 Marrakesh, P. Vaz . . 56
8 Imbroglio, F. Sobreiro . 56

7.o PAREO — 16 h 55 — 1.500 m.
1—1 Acorina, O. Reichel . . 53
" Badurbin, J. Alves . . 52
2—2 Gazoza, A. D. Xavier . 53
3 Sarita, O. V. Andrade . 51
3—4 Lady Lydia, D. Garcia . 56
5 Corintiana, F. Pereira . 54
4—6 Nira, J. Amorim 51
7 Pintera, P. Vaz 56

8.o PAREO — 17 h 30 — 1.400 m.
1—1 Batafale, F. Pereira . . 56
2 Schirlei Temple, L. B. Gonçalves 53
2—3 Al Quimista, J. Alves . 56
4 Bitoca, J Camargo . . 58
3—5 Oby, D. Garcia 55
6 El Red, S. Ferreira . . 57
4—7 Talefe, P. Vaz 54
8 Atrazado (Tocantins), J. C. Rosa 56
9 Ciducha, O. Reichel . . 56

Para acumular

NENA RICA
INOUI
ILE NEUVE
MARRAKESH
—
1.o — DUPLA 14
4.o — DUPLA 13
5.o — DUPLA 34
6.o — DUPLA 34
* * *
QUERI
ORFA
QUIROGA
G. GATE
—
3.o — DUPLA 13
5.o — DUPLA 13
6.o — DUPLA 14
8.o — DUPLA 13

ESTREANTES CREDENCIADOS

Estrea esta semana, dois animais que merecem atenção: IMBROGIO e QUEBRACHO O primeiro estava correndo em Campinas, de onde traz bôa campanha, inclusive vitórias, uma em 1.400 mts sobre CILION GOODY TUNIZIA etc.: e outra ainda em 1.400 mts. sôbre POLARGON, AXTON, ALICANTE, etc.. É ligeiro e está muito bem movido. O outro estreante é QUEBRACHO um gaucho filho de Moonlight, aos cuidados de Mario de Almeida. O gaucho traz de "Moinhos de Vento" três vitórias e várias colocações, com cerca de Cr$ .. 70.000,00 em premios. Andou correndo com a melhor turma de sua geração, e regulava com BAQUEANO, de quem aliás ganhou. Muito firme. QUEBRACHO é uma das grandes forças da prova em que estreia.

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — CABEÇÃO TEM OU NÃO RAZÃO NO CASO COM O CORINTIANS? QUAL A MELHOR ATITUDE A SER TOMADA PELO CLUBE?
RESPOSTA — JAIME MADEIRA, do Diario da Noite.



"Positivamente, Cabeção está fazendo uma grande tolice. Afinal, trata-se de um elemento profissional, contratado pelo clube para jogar ou não jogar, de acordo com as necessidades do quadro. Em suma, ele é um empregado do Corintians e o Corintians, como patrão, sabe o que deve fazer. Todavia, devo esclarecer que o tecnico Brandão, na hora de escalar o goleiro Gilmar, não soube dar uma satisfação adequada ao guardião que não jogaria, com o que teria evitado o que está acontecendo. Cabeção conversou comigo logo após o jogo com a Portuguesa e asseverou que não estava enfermo, pelo que ter sido preterido o magoara. O Corintians está procurando contornar a situação, acertadamente, mesmo porque, repito, prefere continuar mantendo o jogador em suas fileiras, embora este esteja redondamente errado.

PERGUNTA — SE FOSSE O PRESIDENTE DA PONTE, COMO AGIRIA, COM CIASCA, EM FACE DA SUA ATUAÇÃO DE SABADO?
RESPOSTA — EDSON LEITE, da Radio Bandeirantes.



"Primeiramente, devo dizer que o fracasso do goleiro campineiro foi diferente de outros fracassos. Não é que tenha deixado de defender. Nas duas oportunidades em que falhou, defendeu parcialmente, largando, na primeira, para Humberto e, na segunda, ele mesmo pondo o couro para as redes. Ciasca, para mim, foi vitima de sua propria tendencia para o exibicionismo, que, aliás, sempre existiu. Com essa preocupação, se descuida e deixa acontecer, então, o que vimos ainda sabado. Se fosse a pessoa que devesse puni-lo, optaria por uma multa. No entanto, acho que mais culpa tem o tecnico. Se o defeito é antigo, e se treinos são executados semanalmente, já devia ter sido eliminado.

PERGUNTA — QUAIS OS GRANDES SETORES QUE SE EXIBIU EM SANTOS?
RESPOSTA — HELVIO.



"Eis como classificaria os setores dos três grandes. Melhor zaga: São Paulo. Melhor linha media: Corintians. Melhor ataque: Palmeiras. Melhores alas: Jair e Rodrigues, Claudio e Luizinho. O craque visitante que mais brilhou em Santos, foi De Sordi. O veterano que mais me decepcionou foi o centro medio Brandãozinho, longe daquele fabuloso chefe de medios de outras jornadas brilhantes. No Corintians o que há de melhor são os arqueiros. Tanto Cabeção como Gilmar, representam uma garantia. O que tem de pior é a zaga esquerda, embora Alan seja voluntarioso. Não está, porem, à altura dos demais".

PERGUNTA — ACHA QUE O BRASIL DEVE COMPARECER AO SUL-AMERICANO DO CHILE? EM CASO AFIRMATIVO, QUAL A SERIA A SUA SELEÇÃO?
RESPOSTA — AROLDO QUIORINO, das Folhas.



"Acho que o Brasil, sendo um pais 100% do futebol, não pode e não deve ter motivos para furtar-se ao comparecimento do continental de 55 em Santiago. Entretanto, não deveria enviar a maxima formação, fazendo seguir, isso sim, um selecionado de novos, desde que é de urgente necessidade a renovação de valores. Principalmente porque, acho, devemos pensar no Mundial de 58, quando não poderemos contar com muitos dos veteranos de hoje. Nestas condições, escolheria um "scratch" com maior numero de elementos jovens, colocando alguns mais experimentados aqui e ali, visando dar um toque de experiencia ao quadro. Sem maio aprofundamento na questão, formaria assim o selecionado: Gilmar, Homero e Nilton Santos; Djalma Santos, Dequinha ou Formiga e Roberto; Julio. Valter, Indio, Vavá e Canhoteiro".

PERGUNTA — COMO FORMARIA A SELEÇÃO DOS MELHORES CRAQUES DE FORA QUE ATUARAM EM VILA BELMIRO?
RESPOSTA — URUBATÃO.



"Da seguinte maneira: Poy; De Sordi e Mauro; Santos, Brandão e Alfredo; Maurinho, Humberto, Ipojucan, Jair e Ortega. Escolhi o trio final do São Paulo F. C. porque este foi encurralado, em Santos, e aqueles três homens garantiram tudo. O arqueiro chegou a ser um "santo milagroso". Muitos podem divergir da presença do Alfredo no rol dos grandes, porquanto leio constantemente que não está em boa forma. Aqui foi grande. Não compreendo, igualmente, que se possa dizer ter Jair produzido pouco em Santos. Foi um colosso. Enfim, opiniões são opiniões... Ah, diga ai que tenho um plano especial para acabar com Luizinho. Vocês vão ver como eu o anularei.

PERGUNTA — O QUE VOCÊ MENOS GOSTOU NO SÃO PAULO?
RESPOSTA — IVAN, profissional do Palmeiras.



"Da indecisão dos fenomenos do São Paulo. Nunca tanta gente grande ficou tão pequena no gramado... Vendo-os, nos entreveros de uma luta aspera, por vezes cheguei a supor que o tricolor havia trocado alguns dos seus fabulosos craques por outros valores ainda completamente desconhecidos. O que penso dos novos em São Paulo? Há muita gente boa por aí. Gosto de Ney, por exemplo, um garoto que tem veia para a coisa. Pois não, meu velho, respondo tambem esta: adapto-me tanto na linha media como no ataque. O que não entra em mim é jogar enterrado na area. Não tolero esse negocio de ponta de lança. Mas tome nota: se me mandarem brigar lá, brigarei igualmente. Sou profissional para cumprir ordens. Quero que diga algo mais aí: dê, por mim, um quebra-osso no Urubatão. Vi-o contra nós e fiquei de queixo caido. Agora é o SENHOR URUBATÃO com todos os "ff" e "rr" da veneravel ORDEM DOS MAIORAIS. Tiro o meu chapeu..."

FIGURAS E FATOS NEGATIVOS

Dema adoeceu e o Palmeiras, depois que contratou Aimoré, resolveu lançar mão de Gersio na marcação do ponta. O jovem craque reapareceu assim aos olhos da torcida esmeraldina e, nos prelios iniciais do certame, mostrou uma notavel rigidês de movimentos, adaptando-se rapidamente ao posto. Contudo, em Jau, fracassou e foi barrado novamente. Depois de tanta espera, quando parecia ter nas mãos o triunfo.



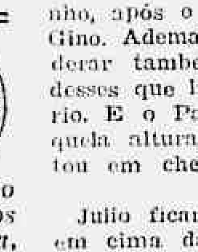
* * *

O Guarani ganhou o Torneio Inicio. Pela segunda vez consecutiva aliás. E surgia como autentico fantasma no campeonato do IV Centenario, disposto a arrazar grandes e pequenos, como o fizera na competição de abertura. Entretanto, veio a primeira rodada, passou-se a segunda e o Bugre parecia ter perdido... o arco e as flexas. Somando maior numero de fracassos que sucessos, está com 12 pontos perdidos



* * *

É muito dificil precisar qual foi o mais belo gol de um campeonato. Sempre as opiniões estarão divididas. Entretanto, há que dar-se destaque ao segundo tento sampaulino contra o Palmeiras, tal a beleza da cabeçada de Zezinho, após o centro calculado de Gino. Ademais, há que se considerar tambem que foi um gol desses que liquidam um adversario. E o Palmeiras atacava naquela altura, mas Zezinho acertou em cheio



* * *

Julio ficara com a bola quase em cima da linha lateral, pela esquerda do campo da Ponte. Tinha pela frente Carlito Roberto e, bloqueado, pretendeu passar pelo centro medio. Balançou o corpo daqui para ali, quando o pé do pontepretano veio alto, direto em cima do joelho do consagrado extrema do selecionado brasileiro. Julio caiu e foi carregado para o vestiario, não mais regressando à cancha.



* * *

Cabeção pediu rescisão de contrato! E já declarou que não vestirá mais a camiseta corintiana. O fato, aparentemente, não é o maior caso do certame, até agora, porque não se sabe ao certo o que pensa o goleiro. Entretanto, a opinião, quase geral, é a de que Cabeção está redondamente errado em sua atitude. Mesmo porque, como atleta disciplinado que sempre foi, cumpria-lhe acatar ordens. Ou será que arranjou para si algum complexo tolo?



R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NICOLAU, O MAIOR

Quando um quadro joga mal e o outro joga bem, a velha pergunta sempre acossa o critico, na separação do que foi a causa e do que se tornou efeito. Assim foi no jogo do Palmeiras contra o Juventus. Foi o alvi-verde mau porque o adversario se agigantou, ou este cresceu porque aquele permitiu? E' dificil. no entanto, numa situação menos clara. porque naquela que verificamos anteontem não temos duvida em afirmar que o Palmeiras foi quem cedeu. Quem propiciou. Não o Juventus que arrancou. que provocou. Todavia, passemos a analise individual dos jogadores, para que isso ajude o leitor a compreender e ter uma ideia propria do que houve. Laercio: falhou no gol, quando a bicicleta de Marucci poderia ser impedida pela sua "saida" da meta: 5. Manuelito, voluntarioso. 6. Intranquilo Cação. perdendo-se nas deslocações: 5. Ivan, com precisa colaboração no meio de campo, 7. Ateve-se demais à discreção de marcar. Valdemar, não convenceu, jogando atrás. Quando livre de Zezinho, deveria marcar Sano, deixando Ivan livre. Fê-lo em escala muito escassa: 6. Dema, regular, propiciando muita liberdade a Marucci nas derivações: 6.

Moacir, pessimo, embora esforçado, 3. Humberto, sem oportunidades na segunda fase, ainda arranjou o tento da vitoria: 6. Ney, errando seguidamente, comprometeu-se: 2. Jair, mais esforçado do que nunca, menos tecnico do que de costume: 6. Rodrigues, com altos e baixos, mais aqueles do que estes: 7. Oberdan, falhou em dois tentos, de maneira fatal: 4. Mendonça, serviçal, 7. Arnaldo, tigrino, 8. Nicolau foi a figura espetacular do meio do campo, sobrepondo-se. ali, a Jair: 9. Osvaldo, ferreo na destruição, compondo com Arnaldo na area: 8. Fraco Bonfiglio. apesar de tambem fraco Moacir. a quem marcou: 5. Marucci, com extraordinaria vontade. Marcou um belo gol, com oportunismo, 7. Pessimo Zezinho. expulso de campo: 3. Bazão, em má forma fisica, com bons lances tecnicos, mas algo lerdo: 5. Com identica má forma, mas do lado oposto ao de Bazão, esteve Sano: 5. Um gordo, o outro, franzino. Espetacular Bernardis, no segundo tempo. Fez uma barafunda tremenda na retaguarda palmeirense e "cavou" o penal do tento de empate: 9.

Ponto de vista

OSVALDO VASQUEZ, residente à rua Caiuby nr. 949, na Capital, foi de outro de nossos leitores, que nos escreveu sôbre o caso de Jair, além de focalizar a condição técnica do conjunto, em razão de sua defesa, cujos defeitos, em seu parecer, não surgiram no inicio do campeonato em vista da fraqueza dos contendores então enfrentados. Situa o caso do meia naquela mesma faceta que já muitos estabelecem: que há, dentro do Palmeiras, uma corrente favoravel ao meia e outra contra que, se o alvi-verde não tivesse contratado Ivan, teria de aguentar eternamente o "mando" de Jair dentro do conjunto e que este mesmo "mando", advindo da posição de "dono de time", precisa acabar, a começar pelos ordenados, que deveriam ser iguais para todos os integrantes.

Respondemos: não foi a todos que a composição da retaguarda esmeraldina enganou, no inicio do campeonato. Nós fomos dos que nunca acreditaram nela, apesar da goleada, fator esse mesmo, que independeu da coesão da retaguarda. O que verificava àquela altura, era que a ofensiva (a ofensiva com Jair, não se esqueça) estava numa forma extraordinária e encobria, ou disfarçava, a importancia dos buracos do sexteto defensivo. Mas MUNDO ESPORTIVO sempre os denunciou, separando uma coisa da outra, em razão do conjunto. Quanto à corrente, pró e contra, isto não é só no Palmeiras. Em todos os conjuntos onde exista um "dono", ela existe. Não tem cor de clube.

É uma coisa que contraria os principios do futebol e, como tal, é combatida, pelos que os respeitam e defendida pelos que vêm a participação de um craque excepcional como primordial para o exito do quadro. E a questão de ordenado-padrão, vai em razão disso. Nós, do futebol brasileiro, pecamos em todos os setores pela falta de uniformidade. Nunca soubemos montar quadros nivelados, com onze elementos de igual porte técnico. Faça o senhor um balanço de todos os conjuntos brasileiros e chegará a essa conclusão. Logo... se o ordenado roda em torno da competencia, do valôr individual, ele tem mesmo de ser diferente, de maneira irremediavel.

VOCÊ SABIA...

...que o Corintians teve de disputar uma eliminatoria para ser incluido na Primeira Divisão da Liga Paulista, em 1913?

...que de 1920 a 1932 a Portuguesa de Desportos não conseguiu sequer uma vez vencer o Palestra Italia, ora Palmeiras, nos campeonatos paulistas?

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

"A fórmula agora encontrada podia ter sido apresentada quando os clubes depois da reunião de 16 de julho, enviaram uma mensagem à Federação, pelas mãos do dr. Taciano de Oliveira, pedindo que fosse marcado o inicio do certame". Esses, leitores, um trecho da carta de Angelo Tornatore, presidente da Francana, a êste cronista. Certo, Angelo! E como o mal do brasileiro é esperar sempre por dias melhores, não percamos as esperanças! — Os clubes não confiam mais na Federação! Eis o que podemos depreender do seguinte fato: nenhuma agremiação do interior dirigiu-se ainda à entidade para registro de novos jogadores, exceção feita ao Tupã que contratou Cabelo.

Os interioranos querem ver a tabela, apalpa-la, cheira-la, para acreditar na Segunda Divisão. E fazem muito bem! Não pensem os amigos do interior que estamos em posição de guerra contra a Federação Paulista. Absolutamente. Inclesive a maioria dos conceitos maus nos quais tinhamos a F.P.F., quando estavamos no interior, desapareceu, inteirados melhor da atividade de muitos homens de nosso futebol oficial. Estamos de pé fiacado contra as ultimas irregularidades da lei do acesso e campeonatos do interior: interpretações dubias que favorecem uns e degolam outros.

E para que os interioranos não pensem que nada mais fazemos do que falar, faremos o possivel para "trabalhar" tambem. Pretendemos penetrar os mistérios da lei do acesso. E temos certeza, de nossa boa vontade poderá, quem sabe, nascer algo de positivo, como contribuição sincera e desinteressada para com o futebol do interior! — Milton Camargo.

SAIBA INTERIORANO

Que dois elementos conseguiram o máximo de prestigio possivel no futebol do interior: os irmãos Rosa, Tonho e Luiz. Defendendo o Batataes e Francana foram apontados como os absolutos da posição no futebol da hinterlandia. Tonho Rosa como centro avante e Luiz Rosa como meia. Ambos perigosos finalizadores, "suplicio" dos goleiros adversários. Durante muito tempo ficaram quietinhos com suas cidades e seus familiares, sem a preocupação de uma ascenção ao futebol principal. Depois Luiz Rosa tentou.

Veio para o São Paulo, mais instigado que por vontade própria. As poucas oportunidades que lhe deram não foram suficientes para consagrá-lo definitivamente. Esteve em Araraquara e acabou novamente em Franca, com o mano Tonho, que preferiu sempre o sossego da terrinha aos percalços naturais das carreiras futebolisticas. Ambos estão bem de vida, fazendeiros, estabilizados e sem preocupações. E ainda jogam, por amor a arte. Valores que o futebol do interior consagrou e cuja glória, embora restrita ao chão "caipira", jamais será esquecida!

Fala o dirigente

— Alô, é da séde do Taubaté?

— É sim senhor!

— Por favor, gostaria de falar com o presidente do clube, senhor Joaquim de Morais.

— Ele não está e tambem nenhum outro diretor! Só o Durval está aqui!

— Durval, o jogador?

— Ele mesmo!

— Por gentileza, pode chamalo um instante?

Foi assim que, ao invés de falar com um dirigente, conversamos com o cartaz Durval, ex-atacante do Flamengo e São Paulo F.C. e que agora está em Taubaté. Contou-nos:

SITUAÇÃO PARTICULAR

"Vou bem por aqui, graças a Deus. Aceitei o pé no interior e não posso me queixar".

TIME

"Está muito bom. Bom "mesmo". Entrozado, correndo, disposto. Vai dar o que falar no campeonato do interior".

VALORES

"Sergio, Purunga, Diogo, Bento, Zé Americo, Ivan, Sivio, Manteiga, Benedito, Aldo, Antoninho, Floriano, Ivo, além de outros. Tambem o Alcino está sendo visado e deverá ser contratado".

GAITOLINA

"Os ordenados variam de 7 mil cruzeiros para baixo. Financeiramente estou bem. Como se estivesse num dos grandes da Capital".

TECNICO

"Nosso tecnico é o conhecido Joaquim Loureiro, que todos consagram como capaz. Tudo vai bem com êle".

— Então obrigado, Durval! E felicidades no campeonato, heim?

— Tudo vai ser O.H. neste certame!

Um plantel por semana

CLUBE ATLETICO BRAGANTINO

O Clube Atletico Bragantino, chamado "o leão da bragança", está com o time armado e pronto para o campeonato da segunda. Segundo tudo indica será classificado. Eis os elementos que formam sua equipe principal e o historico de suas carreiras:

OCEANIA: goleiro atualmente titular. Prata da casa, revelado em equipes amadoras de Bragança.

CASSIANO: zagueiro direito. Desde 49 está em Bragança. Foi antigo defensor da Riopardense, companheiro de velhas lides de Tanga, Saverio, etc..

SOUZA: zagueiro esquerdo. Era do Jabaquara e já é veterano. Ainda muito firme.

AZAMBUJA: teve bom periodo no São Paulo F.C.. Esteve afastado algum tempo do futebol e reapareceu em Bragança. Medio.

CICIÁ: projetou-se no Jabaquara, esteve no Corintians, foi emprestado para o Bauru, voltou para o alvi-negro e acabou em Bragança. Médio.

MAZZNI: tambem era do Jabaquara. Medio esquerdo.

HELIO: prata da casa. Já defendeu o time nas campanhas de 52 e 53. Ponta direita.

VELAU: Jogou em Recife e defendeu inclusive a seleção pernambucana. Boa aquisição. Meia.

SACADURA: de 49 a 52 defendeu o Bragantino. Em 54 jogou pelo Paulista e agora voltou. Comanda o ataque.

DEMA: revelado pela varzea paulistana. Desde 49 está em Bragança. Meia esquerda.

ARARAQUARA: Ponta esquerda. Era do Jabaquara. Em 52 jogou em Bragança e em 53 no Guarani. Novamente no extime.

Esses elementos citados formam o time titular do momento. Há bons reservas como Cabeção (goleiro), Carlos (zagueiro)...

GOTAS INTERIORANAS

O bom avante da Ferroviaria de Araraquara, Tec, foi vitima de agressão por parte de Jaú, em Jundiaí, sendo esmurrado, fraturando o nariz. Depois do acontecido, um conselho ao Tec: peça ao Ananias para conseguir uma desforrazinha na próxima chance!

x x x x

Eis a relação dos jogos amistosos que a Ferroviaria tem pela frente; Dia 24 em Ribeirão Preto contra o Comercial — Contra o mesmo Comercial em Araraquara dia 31 — Dia 7-11 em Bauru contra o BAC e dia 14, em Araraquara contra o Bauru. A Ferroviaria tem calendario! Porque a C.B.D. não a imita?!

x x x x

O Noroeste de Bauru informa que Helvo e Avelino estão disponiveis. Bons elementos. Quem se habilita?

x x x x

Pixo, como centro-médio está comendo a bola! E diz que dali ninguem o tira! Só se o Jaú acertá-lo no nariz!

x x x x

Não estranhem o farto noticiario de Araraquara. O Aldo Pondaco trabalha de fato: Os amigos do interior que nos enviem as novidades de seus clubes. Estamos às ordens!

x x x x

Situação financeira da Francana; segundo seu órgão mensal, "A Veterana": Dividas totais de Cr$ 440.000,00, provenientes de vencimentos do ultimo plantel profissional, operação do jogador Doleite, prejuizos com os ultimos amistosos, etc..

x x x x

O Tupã contratou Cabelo, aquele veterano atacante que defendeu o Palmeiras de Franca, Botafogo, Ferroviaria de Araraquara e que veio de Minas. Seu contrato já foi registrado.

x x x x

E por falar em contrato, já era tempo de se acabar com essa historia infantil de se registar ordenado de Cr$ 800,00 para os jogadores. O contrato de Cabelo, por exemplo, acusa oitocentos mangos por mês! Quem vai acreditar? Até o salario minimo é de Cr$ 2.300,00!

x x x x

O Nivaldo, da secção de registros, diz que os clubes do interior, como sempre, estão deixando as inscrições para a ultima hora. Depois vai ser aquele corre-corre desenfreado! Vamos começar mais cedo, minha gente!

x x x x

O Bi deveria ter assinado contrato com a Ferroviaria de Botucatu. Esteve naquela cidade e entabolou negociações. Então lhe deram seiscentos cruzeiros para buscar o passe em Tupã.

x x x x

Bi, foi a Tupã e não apareceu mais em Botucatu! O que será que houve? Aliás, o técnico da Ferroviaria falando à reportagem afirmou que não acredita muito que ele possa defender o clube. Defenderá o Bi o Tupã F.C.? E os seiscentos mangos da viagem?

x x x x

Cogita-se formar em Botucatu uma seleção Ferroviaria-Botucatuense para um amistoso contra possivelmente o Palmeiras da Capital. Tudo por enquanto é sonho, mas as primeiras medidas já foram tomadas. Quem sabe se a seleção não será o primeiro passo para a fusão dos dois clubes modestos num gigante? Tomara!

x x x x

Campanha sem joias no Botafogo de Ribeirão. Durante outubro, quem quizer ficar sócio é so aproveitar a "chance". E o Botafogo necessita mesmo da colaboração de todos.

x x x x

A Associação Esportiva São Simão, de São Simão, vai construir o alambrado do seu estadio! E dizer-se que "papões" da segunda ainda não o conseguiram! Nem o Juventus! Viva São Simão!

x x x x

Sergio, ponteiro juvenil do São Paulo F.C. está treinando no Comercial de Ribeirão Preto. Poderá ser contratado.

x x x x

Xavier vai virar amador! Trata-se daquele elemento que estava em Araraquara e que vai defender como amador o Vechi F.C. de Ribeirão Preto. Como amador mesmo, Xavier?!

x x x x

O Flamengo deu prejuizo. Despesas em Marilia de 150 mil, mais ou menos e renda de 116 mil. Coisas da vida!

x x x x

Por falar em Marilia, o "expressinho" jogará domingo proximo em Lins. Aqueles 7 a 1 ainda estão atravessados na garganta dos linenses. Será?... Doze mil receberá o MAC.

NUMEROS

PALMEIRAS, 3 vs. JUVENTUS, 2. LOCAL — Pacaembu, — quarta-feira. FORMAÇÃO DOS QUADROS:

PALMEIRAS — Laercio, Manuelito e Cação; Ivan, Valdemar e Dema; Moacir, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

JUVENTUS: Oberdan, Mendonça e Arnaldo; Nicolau, Osvaldo e Bonfiglio; Marucci, Zezinho, Bazão, Sano e Bernardi.

MARCADORES — Bonfiglio (contra), Marucci, Jair, Bonfiglio (penal) e Humberto.

RENDA — Cr$ 313.775,00 — Juiz: — Pablo Vaga (bom).

BONS TECNICOS!

FLORINDO

O veterano zagueiro de nossas seleções, radicou-se definitivamente no futebol do interior. Quando os anos começaram a pesar-lhe nas pernas outroras ligeiras, pensou: "o que farei agora"? Resolveu ser tecnico. Daria certo? Outros tentaram e fracassaram. "Só experimentando é que se sabe", deve ter raciocinado. E "meteu os peitos". Florindo teve sorte e capacidade. Dirigindo o Radium, trouxe o clube à primeira divisão. Tatica especial, futebol super-cientifico? Nada disso. Futebol do coração. O Radium jogava com o coração. Um coração "deste tamanho", que descia para as pernas, para os pés! Depois o Radium entrou em fase dificil, porque as barreiras cresciam sempre. Florindo deixou a agremiação e foi para Marilia. Trabalhar novamente com gente nova que desejava correr. Em três tempos o MAC estava embalado, transformando o pessimismo e descrença de muitos em vitorias as mais significativas. O Marilia A. C. classificou-se, fez bonito e Florindo recebeu o reconhecimento dos esportistas de Marilia. Agora, quando seu bando preparava-se novamente para a luta do acesso, Florindo, que acaba de reformar contrato, será um motivo de segurança e confiança para os esportistas de Marilia. Um bom tecnico, cuja trajetoria no futebol da "hinterlandia" tem sido caracterizada por triunfos os mais expressivos. Florindo não deve estar arrependido. Acertou como tecnico e está subindo. Naturalmente seu alvo será o de melhorar sempre, até merecer a atenção dos grandes da Capital. Apesar de os grandes não gostarem muito de correr! E, para Florindo, time sem coração não é time!

NASCEM OS ESTADIOS!

A atual lei do acesso, com seus erros e seus absurdos, tem um merito especial: forçou os clubes do Interior a dar maior atenção às suas praças esportivas. Assim é que, poderiamos citar assim de memoria, varios clubes que cuidam de reformas, de melhorias em seus estadios .Senão, vejamos; A Ferroviaria de Araraquara, que tinha estadio bonito mas pequeno, aumentou a capacidade de sua praça esportiva. O Araçatuba E. C. melhorou o seu e está já dentro da lei (vinte mil expectadores); America de Rio Preto, Paulista de Jundiai, Botafogo de Ribeirão Preto, Batataes e outros, estão construindo ou já construiram. Assim, o exemplo que um dia a Ponte Preta deu aos seus irmãos do Interior está frutificando.

A lei do acesso forçou a situação. Porém, muitos clubes estão ainda parados, esperando primeiro o titulo para depois do estadio. Que se mexam desde já. A lei tem sido contornada sempre mas poderá acontecer um dia o contrario! Vamos fazer estadios?

PERGUNTE O QUE QUIZER

MIGUEL MARÇAL DA COSTA (Capital) — Infelizmente, não é indicado no momento, modificar as bases do atual concurso. Aliás, a apuração dos votos, nas atuais bases, já se torna dificil exigindo deste jornal, tempo consideravel. Todavia, oportunamente a sua sugestão virá a ser estudada detidamente.

ALEXANDRE SINTE (Socorro) — Temos que discordar do sr. julgando infundadas as suas reclamações. O Palmeiras, como qualquer outro clube, está sujeito a quedas verticais no Campeonato e isso deve ser encarado de forma natural. A diretoria,e disto o sr. pode ter certeza, vem envidando todos os esforços no sentido de estabilizar o nivel tecnico da equipe. Suas criticas aos jogadores não merecem fé, porque todos, indistintamente, são integros, capazes e merecedores de absoluta e inteira confiança. Qualquer alegação de irresponsabilidade, seria uma injustiça muito grande que um palmeirense lhes poderia fazer. Quanto ao centro medio que, no seu dizer, a torcida exige posso informar que o nome de Rossi voltou a baila mas sua vinda é problematica. Discordamos de sua opinião ao afirmar que falta tecnico ao conjunto. Aimoré, tem defeitos, mas tambem possui qualidades que não podem ser esquecidas. Já é tempo de nossas torcidas terem a suficiente calma e compreensão, para aceitar os periodos negativos, como contingencia muito propria do futebol. Qualquer observação de ordem tecnica, será recebida e divulgada, mas suspeitas de ordem moral, só podemos repelir, em endosso a ombridade dos rapazes do Parque Antartica.

EUGENIO CEGATTO (Americana) — No dia em que Ivan foi contratado fizemos com ele demorada entrevista.

JOVELINO FERREIRA (Assis) — Seu cupão chegou em tempo. Continui enviando.

DOROBIKO HIRATA (Presidente Prudente) — Seu premio será remetido pelo Vale Postal. Aguarde.

FABIO LAZZARI (Capital) — Não é pensamento nosso, publicar uma pagina de Radio e Televisão. Em outra ocasião, talvez.

HAROLDO TAKAHASHI (Capital) — Só podemos atendê-lo em parte. Geraldo Bretas e Solange Bibas, não têm "clube de coração". Quanto a Pedro Luis, a pergunta deve ser dirigida à Radio Panamericana, Rua Riachuelo, 275, 13.o andar O atual encarregado desta secção, é o seu humilde servo, Amauri Nascimento, campineiro bairrista mas sem qualquer sentimento forte por um quadro de sua terra... Suas perguntas não são indiscretas. Ao contrario. Até gostosas de responder.

HELIO MANARELLI (Araçatuba) — Seus cupons chegaram atrasados. Remeta-nos com maior antecedencia. Cação tem um forte concorrente, que é Cardoso. Joga aquele que melhor fase estiver atravessando.

-A TRAGÉDIA DOS QUE NÃO TÊM SEQUER O DIREITO DE FALAR!
Paul MUNI
O HOMEM QUE o MUNDO ESQUECEU
Com JOAN LORRING VITTORIO MANUNTA
DIREÇÃO: ANDREA FORZANO
PROIB ATE 18 ANOS ACOMP. COMP. NACIONAL
UNITED ARTISTS
HOJE
MARROCOS SABARA ROXY REX CARLOS GOMES VOGUE Sto ANTONIO PEDRO Iº

Os 9 a 0 estragaram a rodada!

28.000 CRUZEIROS

Não houve acertadores do total dos escores (7 jogos) de nosso Concursos de Palpites da ultima semana. O mais proximo conseguido pelos leitores foi acertar 5 jogos, resultado esse que damos em outro local desta edição. Nestas condições, acumulou-se o premio mais uma vez e, para esta semana, oferecemos VINTE E OITO MIL CRUZEIROS, sendo que convem repetir que, num só Cupão, oferecemos 5 espetaculares premios, conforme abaixo se discrimina:

— 28.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores, num só cupão, de 5 partidas;

3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os resultados de 5 partidas;

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar, tambem num unico Cupão, os escores de apenas 4 jogos;

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da peleja CORINTIANS vs. SANTOS;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da partida entre PALMEIRAS vs. PORT. DESPORTOS.

Continuam em vigor todas as instruções anteriores e as urnas são as mesmas (abaixo relacionadas), devendo encerrar-se no sabado, às 12 horas:

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, à Avenida Celso Garcia n. 390 (Brás);

CANTINA "DE BELLIS" Praça 8 de Setembro n.o 107 (Penha);

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, à Avenida Pais de Barros, esquina da rua da Mooca;

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro n. 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento dos Correios e Telegrafos.

A HISTORIA de JOE LOUIS
"The Joe Louis Story."
com PAUL STEWART HILDA SIMMS JAMES EDWARDS JOHN MARLEY
PRODUÇÃO: STIRLING SILLIPHANT DIREÇÃO: ROBERT GURNEY
Joe Louis
O MAIOR PUGILISTA DE TODOS OS TEMPOS, ENFRENTANDO:
• PRIMO CARNERA
• MAX BAER
• MAX SCHMELLING
• JIM BRADDOCK e
• ROCKY MARCIANO
HOJE
OASIS BRAZ RANGEL PESTANA 2079
UNITED ARTISTS
AC COMPL NACIONAL

CUPÃO

RODADA DE 24-10-54

CORINTIANS .... vs. SANTOS ....

PALMEIRAS .... vs. PORT. DESPORTOS ....

SÃO PAULO .... vs. SÃO BENTO ....

XV DE JAÚ .... vs. LINENSE ....

PONTE PRETA .... vs. XV DE PIRACICABA ....

JUVENTUS .... vs. GUARANI ....

IPIRANGA .... vs. NOROESTE ....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO CORINTIANS VS. SANTOS?

....

....

Renda — bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO PALMEIRAS VS. PORT. DESPORTOS? ....

....

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

2ª Semana!
GINA LOLLOBRIGIDA VITTORIO de SICA ALDO FABRIZI
AMEDEO NAZZARI GALEAZZO BENTI ELSA MERLINI ARNALDO FOA PAOLO STOPPA ELISA CEGANI ROLDANO LUPI
OUTROS TEMPOS
UM DOS MAIORES SUCESSOS DO FESTIVAL ART FILMES
PROIB. ATÉ 18 ANOS
REALIZAÇÃO e DIREÇÃO ALESSANDRO BLASETTI
HOJE IPIRANGA EXCELSIOR

ANTONIO GRECCO
GUAXUPE'

Convidamos o sr. Antonio Grecco, de Guaxupé, a liquidar imediatamente o seu debito com o MUNDO ESPORTIVO sob pena de termos que tomar medidas drasticas contra s.s. nesta localidade.

3 CORPOS DE LUZ P...



PARA O BRANDÃO LER E MEDITAR:

A ORDEM DO SANTOS É CHUTAR DE LONGE!

(TEXTO INTERNO)



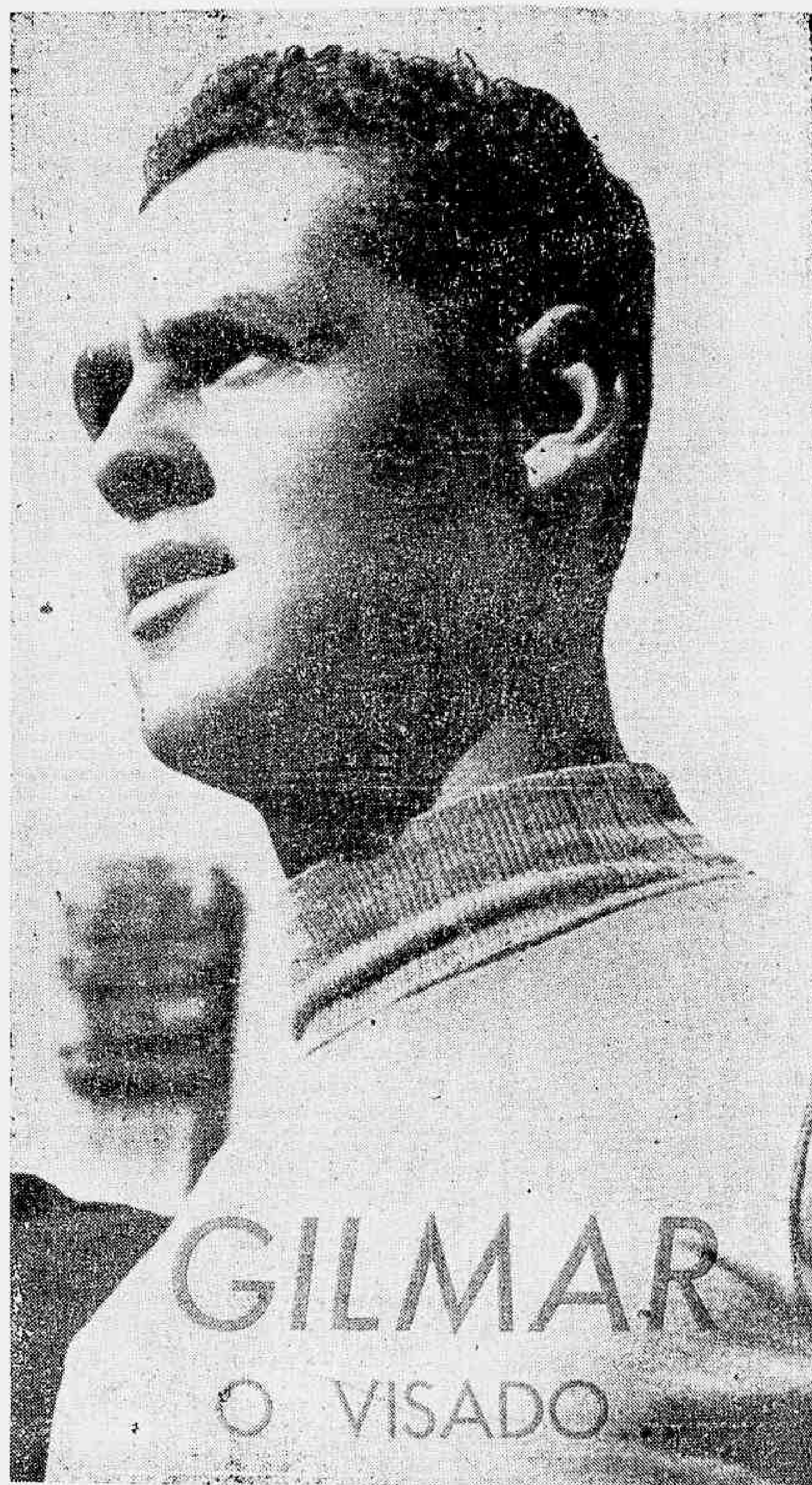
CARAS QUE CAUSAM INSONIA!



Urubatão diz que sabe como marcar Luizinho, Ivan não deixará Claudio mover-se, Alvaro quer que Homero saia da area como sairam Cardoso e Japonês. E os corintianos o que farão? A pergunta vai ficar sem resposta até domingo. Mas uma coisa é certa: eles pretendem continuar lideres e invictos







CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474